

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA**

**UNIDADE BARBACENA**

**DEZEMBRO DE 2016**

## **Estrutura Administrativa da UEMG**

### **Reitor**

Dijon Moraes Júnior

### **Vice Reitor**

José Eustáquio de Brito

### **Chefe de Gabinete**

Eduardo Andrade Santa Cecília

### **Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças**

Adailton Vieira Pereira

### **Pró Reitoria de Ensino**

Cristiane Silva França

### **Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

Terezinha Abreu Gontijo

### **Pró Reitoria de Extensão**

Giselle Hissa Safar

### **Direção da Unidade**

Cintia Lúcia de Lima

### **Coordenação do Curso de Pedagogia**

Cláudia Bomtempo Coelho de Albuquerque

### **Coordenação de Pesquisa**

Adriana Cláudia Drumond

### **Coordenação de Extensão**

João Dulci

### **Chefia de Departamento de Fundamentos e Métodos da Educação**

Beatriz Santos Luna

### **Chefia de Departamento de Ciências Humanas**

Marcelo Maurício Miranda

## SUMÁRIO

1 HISTÓRICO DA UEMG .....	04
1.1 Unidade Acadêmica de Barbacena .....	09
2 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO INSTITUTO .....	13
2.1 Biblioteca .....	13
2.2 Laboratório de Informática .....	14
2.3 Equipamentos e Material Permanente .....	15
3 JUSTIFICATIVA DO CURSO .....	16
4 CONCEPÇÃO DO CURSO .....	21
5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	21
5.1 Perfil do egresso .....	23
5.2 Interface Ensino, Pesquisa e Extensão .....	24
5.3 Projetos desenvolvidos na Unidade Acadêmica em 2016 .....	25
5.4 Resultado da avaliação do curso pelo CEE em 2015 .....	26
5.5 Coordenação do Curso .....	27
5.6 Núcleo Docente Estruturante .....	27
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	28
6.1 Avaliação .....	28
6.2 Organização dos Núcleos de Formação .....	29
6.3 Práticas de Formação Docente .....	30
6.4 Estágio Curricular Supervisionado .....	32
6.5 Atividades Teórico Práticas .....	33
6.6 Trabalho de Conclusão de Curso .....	34
7 ESTRUTURA CURRICULAR .....	35
7.1 Estrutura Curricular por Núcleos de Formação .....	36
7.2 Estrutura Curricular por Períodos .....	38
8 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA .....	43
9 ESTRUTURA CURRICULAR POR PERCURSOS FORMATIVOS .....	66
9.1 Percorso Formativo de Alfabetização e Letramento .....	67
9.2 Percorso Formativo em Educação Inclusiva .....	74
10 DISCIPLINA ELETIVA .....	81
11 ENRIQUECIMENTO CURRICULAR .....	82
12 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA .....	82
13 REFERÊNCIAS .....	82

## 1 HISTÓRICO DA UEMG

Uma análise dos 25 anos de sua criação permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, através do ensino, da pesquisa e da extensão e na formatação e na implementação de seus projetos de desenvolvimento.

Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo *multicampi*, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional. Assim, a Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, universal e regional. Deste modo, ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere em parceria com o Governo do Estado, com os municípios e com empresas públicas e privadas. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior.

O *Campus* de Belo Horizonte teve sua estrutura definida pela mesma Lei nº 11.539/1994, que autorizou a incorporação à UEMG da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho – FUMA, hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado na Faculdade de Educação de Belo Horizonte. Compõe o *Campus* Belo Horizonte ainda, a Faculdade de Políticas Públicas

Tancredo Neves, criada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 78, de 10 de setembro de 2005, com vistas a contribuir para a consolidação do compromisso da UEMG relativa ao desenvolvimento de projetos de expansão e diversificação dos cursos oferecidos e, para a ampliação do acesso ao ensino superior no Estado.

No interior, a UEMG realizou, em convênio com prefeituras municipais, a instalação do curso de Pedagogia fora de sede em Poços de Caldas e das Unidades Acadêmicas em Barbacena, Frutal, João Monlevade, Leopoldina e Ubá com a oferta de cursos que buscam contribuir para a formação de profissionais e para a produção e difusão de conhecimentos, que reflitam os problemas, potencialidades e peculiaridades de diferentes regiões do Estado, com vistas à integração e ao desenvolvimento regional.

Finalizado o processo de estadualização, a UEMG assumiu posição de destaque no cenário educacional do estado, com presença em 14 Territórios de Desenvolvimento, sendo 17 municípios com cursos presenciais e 7 polos de Educação à Distância, comprometida com sua missão de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

No âmbito da pesquisa, cresceu o número de projetos com bolsas de iniciação científica financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG –, e pelo CNPq. Merece ser ressaltada a realização anual de Seminários de Iniciação Científica e Extensão e de Encontros de Divulgação da Produção Científica, quando trabalhos nas mais variadas áreas de conhecimento são apresentados pela comunidade acadêmica dos diversos campi.

As atividades de extensão realizadas nas diferentes Unidades cresceram, em termos de abrangência e quantidade. A partir de 2007, ampliou-se a oferta de bolsas de pesquisa e extensão, como resultado da criação do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior – PROUEMG, pelo Governo do Estado.

Em dezembro de 2008, a UEMG estabeleceu as bases de seu primeiro Programa Institucional de Qualificação Docente. Destaca-se também, no

período, a realização dos primeiros concursos para a Instituição UEMG, desde sua criação. Em 2009, foram realizados concursos para admissão de 30 docentes doutores para a UEMG e novos concursos foram previstos para 2014.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para o período 2010-2014 e aprovado pelo Conselho Universitário, contempla os objetivos de desenvolvimento das Unidades existentes, em termos de infraestrutura física, qualificação de docentes, criação de novos cursos, melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, modernização administrativa, necessidade de recursos financeiros, dentre outros.

A organização do texto acompanhou a sequência temática adotada no Relatório de Verificação *in loco*, de modo a favorecer o trabalho dos avaliadores. Em cada tópico, são apresentadas as realizações da UEMG na vigência do último PDI e as metas que nortearão o planejamento da Instituição no período 2010-2014. Os compromissos firmados foram ancorados em metas e estratégias flexíveis e que estiveram sujeitas à avaliação e reordenamento ao longo deste período.

Mais recentemente, por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibirité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011.

De acordo com o Plano de Gestão 2015-2024, houve mudanças na equipe de direção, com três novos pró-reitores e seis novos diretores de unidades acadêmicas, além do crescente reconhecimento da importância da Universidade do Estado de Minas Gerais no cenário sociopolítico atual pelo Governo do Estado.

A qualificação do corpo docente evoluiu. Para isso contribuiu a instituição do Programa Mineiro de Capacitação Docente – PMCD –, em parceria com a SECTES, FAPEMIG, CAPES e instituições federais de ensino

superior mineiras, visando a qualificar professores das universidades públicas do Estado. Convênio realizado com a UERJ permitiu a realização de um mestrado interinstitucional que possibilitou significativo aumento do número de mestres na Faculdade de Educação. Convênios firmados com o Politecnico di Torino – POLITO –, da Itália, viabilizam a realização do curso de graduação nos dois países, para formação bilingue e bicultural, na UEMG e no POLITO. Outro convênio com o POLITO também assegura a reserva de vagas para que, anualmente, três docentes da UEMG se matriculem em curso de Doutorado naquela Instituição.

Convênio firmado entre a Universita Degli Studi Del Piemonte Orientale Amedeo Avogrado - Facoltà di Giurisprudenza e a Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves permite a participação de professores e estudantes em cursos de Mestrado e Doutorado nas áreas de Informática Jurídica, Direito Internacional e da União Européia, Direito das Administrações Locais.

O PDI redefine metas, estabelece novos mecanismos de atuação e organiza as ações no sentido de impulsionar o desenvolvimento da UEMG, ampliando sua atuação na capital e no interior. Para tanto, enfatiza a necessidade de: ampliar e valorizar o quadro docente e administrativo, melhorar as condições de instalações e infraestrutura, oferecer outros níveis e modalidades de ensino, aumentar a produção acadêmica e a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, lograr melhor orçamento, organizar-se adequadamente no plano didático-pedagógico, ajustando-o às perspectivas das vocações regionais e demandas contemporâneas. Nesse contexto, a Unidade Acadêmica de Barbacena procurará articular-se com o PDI através de parcerias e convênios que possibilitem o incentivo à pesquisa e à extensão universitária, a ampliação do espaço físico, o atendimento à diversidade e ao multiculturalismo, além do incentivo ao acesso aos produtos artísticos e culturais.

Como parte da metodologia adotada para sua elaboração, as Unidades foram instadas a avaliar seus pontos fortes e fracos, em termos de ensino, pesquisa e extensão, e, a partir dessa análise, delinear seus objetivos para os próximos cinco anos.

As principais metas propostas no PDI são:

- 1) Recredenciamento da UEMG como Universidade;
- 2) Consolidação dos cursos recém-criados;
- 3) Atualização e melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- 4) Incremento da pós-graduação e consolidação do *stricto sensu*;
- 5) Ampliação e atualização do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos;
- 6) Atuação estratégica em busca de parcerias para a expansão da UEMG.

No que se refere ao conteúdo, o PDI contempla todos os quesitos estabelecidos na Resolução nº 450, de 26 de março de 2003, do Conselho Estadual de Educação, que disciplina o credenciamento e recredenciamento de Universidades.

É necessário destacar ainda que, como instituição pública, a UEMG depende de financiamento pelo Governo do Estado. O cumprimento pleno das metas fixadas estará, assim, condicionado, em grande parte, aos recursos disponibilizados pelo Estado e aos que serão buscados obter junto aos órgãos de fomento.

As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no art. 3º da Lei nº 11.539/94. Essas finalidades definem a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados. Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

I - contribuir para a formação da consciência regional, produzindo e difundindo o conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;

II – promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;

III – desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis, dos bens e dos serviços requeridos para o bem-estar social;

IV – formar recursos humanos necessários à reprodução e à transformação das funções sociais;

- V – construir referencial crítico para o desenvolvimento científico e tecnológico, respeitadas suas características culturais e ambientais;
- VI – elevar o padrão de qualidade do ensino e promover a sua expansão, em todos os níveis;
- VII – oferecer alternativas de solução para os problemas específicos das populações à margem da produção da riqueza material e cultural;
- VIII – assessorar governos municipais, grupos sócio-culturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;
- IX – promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais, bem como o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais, internacionais e estrangeiras;
- X – contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras.

Os cursos atualmente oferecidos pela UEMG, em diversas áreas do conhecimento, bem como as atividades de pesquisa e extensão realizadas em suas Unidades Acadêmicas, buscam atender a esses objetivos.

<b>RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGAS</b>		
<b>Provas Gerais do Processo Seletivo UEMG 2016</b>		
<b>Unidade Acadêmica de Barbacena</b>	Pedagogia Licenciatura (Noite)	3,325*
COPEPS/UEMG 2016		

\* 50 % das vagas oferecidas foram reservadas ao SISU.

### **1.1 Unidade Acadêmica de Barbacena**

A Unidade Acadêmica de Barbacena foi criada em janeiro de 2002, na cidade de Barbacena, como uma unidade da UEMG, oferecendo o Curso Normal Superior, conforme Decreto nº 42.235, de 03 de janeiro de 2002.

A criação da Unidade e do Curso Normal Superior fora da sede da Universidade teve como finalidade atender às demandas da região por formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental, cumprindo, assim, uma das funções sociais da Universidade, que é expandir suas atividades para as diversas regiões do Estado de Minas Gerais, revigorando, com isso, a sua vocação regional de promover a formação

profissional e o desenvolvimento de pesquisas abrangendo diversos campos do conhecimento e, de modo bem particular, a formação de professores.

No ano de 2008, tendo em vista o artigo 11, Resolução CNE/CP nº1 de 15 de maio de 2006, a Unidade Acadêmica de Barbacena optou por transformar em Pedagogia o Curso Normal Superior, reconhecido pelo Decreto de 06 de dezembro de 2005, do Governo do Estado de Minas Gerais, uma vez que este foi criado para atender aos dispositivos legais da Lei 9394/96, que previa, no prazo de dez anos, a década da Educação, ou seja, a formação superior de todos os profissionais da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Dentro das especificidades da região, o Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos em ambientes escolares ou não escolares.

No ano de 2012 foi instalado o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, cujo eixo fundamental é o desenvolvimento de instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a prática docente, interpretando, compreendendo e refletindo sobre a educação e a realidade social de forma comunitária, formando profissionais reflexivos e investigadores, sabendo-se que o contato com a prática enriquece o professor, através de experiências interdisciplinares no currículo formativo para produzir e socializar o conhecimento.

Dentro destas perspectivas, a Unidade Acadêmica de Barbacena através de sua direção, coordenações de curso e corpo docente e discente, busca estabelecer um diálogo constante e uma interação permanente entre os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais visando uma formação mais ampla de seus alunos.

Esta articulação entre os cursos se dá, principalmente, através do planejamento e realização de atividades acadêmicas tais como seminários, projetos, palestras, pesquisa, grupos de estudo e eventos em que toda a comunidade acadêmica esteja envolvida e também através das disciplinas

comuns a ambos os cursos, onde a troca de experiências e as vivências são associadas na busca de uma construção mais sólida do conhecimento.

Dentre os projetos desenvolvidos através da interação entre os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais destacamos o Levantamento do Perfil Sócio-cultural da Comunidade Quilombola dos Candendês e o PIBID. Entre as disciplinas comuns ou correlatas podemos citar Leitura e Produção de Textos, História da Educação, Sociologia da Educação, Organização e Funcionamento do Sistema Educacional e Políticas Públicas, Didática, Psicologia da Educação, Educação de Jovens e Adultos e Práticas Educativas.

### **1.1.1 Localidade**

Barbacena, cidade e município de Minas Gerais, situa-se a meio caminho entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro e é considerada a porta de entrada para as cidades históricas mineiras, tendo por alcunha “Cidade das rosas”.

Suas origens remontam a uma aldeia na cabeceira do Rio das Mortes, habitada por índios Puris, oriundos da nação Tupi, organizada pelos jesuítas, portugueses e paulistas oriundos de Taubaté que, transpondo a Serra da Mantiqueira, aqui se estabeleceram entregando-se a princípio à mineração e, posteriormente, à lavoura e criação de gado.

Barbacena possui clima ameno, temperado de montanha e, desde as suas origens, os desbravadores e viajantes elegeram-na como pousada obrigatória, não só pelos seus “bons ares”, como também pelo fato de ser cortada pelo Caminho Novo das Gerais, via de comunicação de fundamental importância econômica para a então capitania, por onde passaram sucessivas gerações de bandeirantes e pioneiros, em busca das sonhadas minas de ouro e pedras preciosas.

De um pouso primitivo, rapidamente se transformou em arruamento, arraial, vila e cidade. O Imperador D. Pedro I quando de sua passagem, chamou-a “Mui nobre e leal cidade de Barbacena”.

Muitos de seus filhos ocuparam posições eminentes nas estruturas-chave do poder Político da Nação. Este processo teve início, provavelmente, ao fim do período colonial, acelerando-se no Império e consolidando-se na

República. Desde então, os ilustres filhos de Barbacena estão presentes nos mais significativos postos políticos e intelectuais do Brasil e do mundo.

### 1.1.2 Dados geográficos do município de Barbacena

- **Área:** 717 Km<sup>2</sup>
- **Localização:** Mesorregião centro-leste mineiro (Zona das Vertentes) na micro-região de Campos da Mantiqueira.
- **Limites:** Ao norte: Barroso, Carandaí e Ressaquinha; ao sul: Santos Dumont, Antônio Carlos e Ibertioga; à leste: Desterro de Melo, Santa Bárbara do Tugúrio e Oliveira Fortes; à oeste: São João Del Rei e Prados.
- **Distritos:** Correia de Almeida, Padre Brito, e Senhora das Dores.
- **População:** 127.328 habitantes (segundo dados do Censo IBGE/2008).
- **Demografia:** 80% da população residindo na zona urbana e 20% na zona rural.
- **Comércio, Indústria e Transportes:** A cidade conta com mais de 600 estabelecimentos comerciais dos mais variados artigos que atendem os municípios e cidades vizinhas. A agricultura é bastante desenvolvida com base na produção de batata inglesa, milho, frutas, e flores. A pecuária é igualmente próspera com maior dedicação à produção de leite e ovos, além da criação de cavalos Campolina e Mangalarga. Na indústria destacam-se a siderurgia, metalurgia e mecânica. Barbacena é servida pelas rodovias federais BR-040 e Br-265 e pelas rodovias estaduais MG-135, MG-338 e MG-447. O transporte rodoviário é o mais desenvolvido e utilizado com maior frequência, com 22 linhas de ônibus intermunicipais e interestaduais. O DETRAN local registra mais ou menos 20.000 carros particulares e 4.000 outros veículos entre caminhões, ônibus, camionetes e motocicletas. Barbacena conta ainda com um excelente aeroporto e é também servida pela MRS Logística de Transporte Ferroviário.

## 2 INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE

A Unidade Acadêmica de Barbacena, apesar de ainda não possuir *campus* próprio, utiliza o espaço físico cedido pelo Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, cuja área é de 20.100 m<sup>2</sup>, sendo 3.971 m<sup>2</sup> de área construída e 14.529 m<sup>2</sup> de área livre.

Conta com 13 salas de aula amplas, bem iluminadas e arejadas, com mobiliário e equipamento adequados. Cada sala de aula possui 46,92m<sup>2</sup>, oferecendo capacidade instantânea para 40 alunos/aula. Os banheiros masculinos e femininos ficam localizados próximos às salas de aula no primeiro e segundo andar do prédio.

Há também uma sala específica de vídeo, auditório para eventos com trezentos lugares, uma biblioteca, um laboratório de informática e uma sala de professores. Conjugada à sala de professores, funciona a Editora da UEMG. Para funcionamento da área administrativa o espaço oferece ambiente para a Secretaria Acadêmica, sala das Coordenações de Curso, Pesquisa e Extensão, Comunicação e Eventos e ainda a sala da Direção e Vice Direção.

O acesso ao prédio principal dá-se por escadas e rampa adaptada para pessoas com necessidades especiais. Uma área coberta oferece espaço de convivência e também uma lanchonete. É disponibilizada uma quadra poliesportiva onde os docentes e discentes realizam atividades práticas e recreativas.

### 2.1 Biblioteca

A biblioteca da Unidade Acadêmica de Barbacena encontra-se sob a responsabilidade de um funcionário com formação em Biblioteconomia e um auxiliar, ambos em regime de 40h semanais de trabalho, cujo atendimento se dá nos turnos diurno e noturno.

A área física da biblioteca é de 75 m<sup>2</sup> (setenta e cinco metros quadrados), comportando 42 (quarenta e dois) assentos, 05 (cinco) computadores para uso de alunos e 03 (três) para uso dos profissionais responsáveis pela biblioteca.

O acervo, segundo o livro de registros, consta de 1.709 (mil, setecentos e nove) títulos, sendo 9.242 (nove mil, duzentos e quarenta e dois) exemplares; 289 (duzentos e oitenta e nove) títulos de periódicos científicos; 65 (sessenta e cinco) fitas VHS; 178 (cento e setenta e oito) monografias e 02 (duas) teses de doutorado. Todo o acervo está registrado no programa *Argonauta*, classificado e arquivado em estantes de acordo com a tabela CDU. A biblioteca não possui assinaturas correntes.

O serviço de biblioteca não se encontra, ainda, totalmente informatizado, razão pela qual os empréstimos e reservas de livros, estatísticas, cobrança de multas, terminais de consultas, dentre outros, são realizados manualmente, através de registros específicos para cada fim.

Os planos de expansão do ambiente da biblioteca, bem como do acervo estão vinculados à expansão da Universidade. Enquanto tais ações não se concretizam, investimentos têm sido realizados para manutenção do acervo, aquisição de novos títulos e atualização do material disponível para utilização dos docentes e discentes, articulando, assim, o ensino, a pesquisa e a extensão.

## 2.2 Laboratório de Informática

A Unidade Acadêmica de Barbacena possui um laboratório de informática que funciona sob a responsabilidade de um profissional com formação específica em regime de 40h semanais de trabalho, cujo atendimento se dá em turno diurno e noturno.

A área física do laboratório de informática é de 33 m<sup>2</sup> (trinta e três metros quadrados), com capacidade para 42 (quarenta e duas) pessoas, comportando 21 (vinte e uma) máquinas com a seguinte configuração: computadores Lenovo MT-M 5485 – BF3; processador Intel Core i3, 4Gb de memória, HD de 320 Gb, monitor LCD de 19" Lenovo; Windows 7 e Pacote Office 2010 devidamente licenciados; proteção antivírus Avast Free. Possui ainda 01 Projetor Multimídia marca Vivitek instalado.

O laboratório de informática oferece aos seus usuários acesso à internet e a todos os recursos que ela proporciona através de um link dedicado de

3Mbps (cabo), utilizando um roteador Tplink e distribuídos por meio de 05 switches de 25 portas. Os softwares licenciados são Microsoft Windows XP Professional, Microsoft Office XP e Software Freeware (Avirá, Adobe e AVG Antivírus).

A rede de dados da Unidade Acadêmica de Barbacena encontra-se ligada por meio de rede ponto-a-ponto, Microsoft Windows 7 Professional.

A utilização do laboratório de informática pelas diferentes disciplinas do currículo do curso proporciona, ao lado da utilização da biblioteca, oportunidades significativas de pesquisa e interdisciplinaridade, além da possibilidade de utilização de novas tecnologias e recursos multimídia na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, contribuindo, não só para a melhoria da qualidade do trabalho docente, mas também para a formação do estudante através do contato e manejo dos sistemas de informação.

### 2.3 Equipamentos e Material Permanente

A Unidade Acadêmica de Barbacena dispõe de equipamentos cuja utilização contribui para a melhoria de qualidade do trabalho acadêmico e administrativo, sendo amplamente utilizados pelo corpo docente e discente dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais, diretoria, coordenações e funcionários. São eles:

- 15 projetores multimídia (instalados nas salas de aula);
- 05 notebooks;
- 05 televisores LCD de 32 polegadas;
- 03 televisores 29 polegadas;
- 03 DVD's;
- 05 retroprojetores;
- 03 micro-sistem;
- 02 aparelhagens de som completas (mesa de som, amplificadores, caixas de som, microfones);
- 08 impressoras;
- 01 copiadora.

### 3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

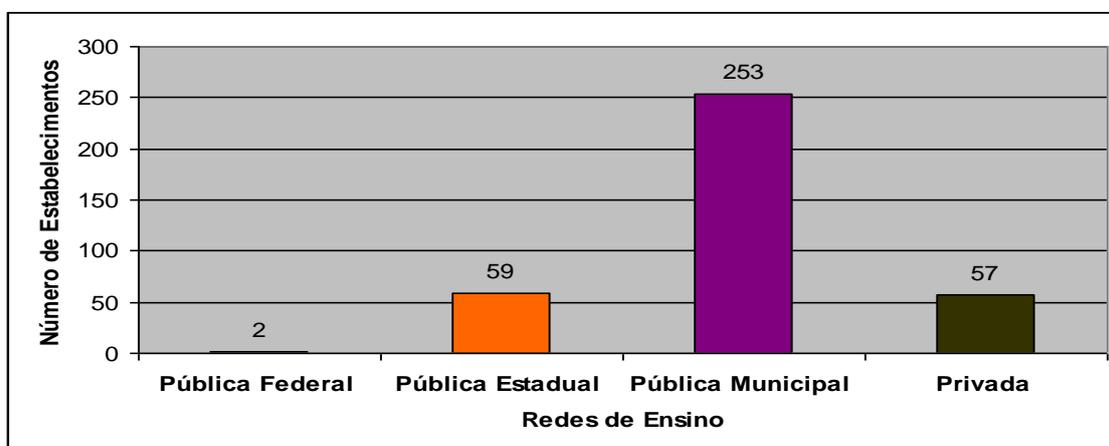
O Curso de Pedagogia tem como objetivo a formação de docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tem a expectativa de formar o educador crítico, reflexivo, ético, competente e conhecedor do contexto socioeconômico, cultural e político do país e da região em que se encontra inserido de maneira que possa atuar de maneira transformadora sobre este contexto, produzindo e socializando conhecimentos.

Constituindo-se em cidade-polo da Zona da Mata e Vertentes, Barbacena tornou-se referência econômica e social para as cidades adjacentes. Estudantes dos municípios de Antônio Carlos, Alfredo Vasconcelos, Ressaquinha, Carandaí, Barroso, Dolores de Campos, dentre outros, buscam aqui sua formação e, muitas vezes, atuação profissional.

Além disso, Barbacena possui ampla rede educacional formada por estabelecimentos de ensino público (federal, estadual e municipal) e privado cujas demandas por profissionais qualificados tendem a absorver os egressos do curso de Pedagogia.

A partir de um levantamento das redes de ensino através de dados obtidos junto à 3ª Superintendência Regional de Ensino (3ª SRE) de Barbacena é possível conhecer os números de estabelecimentos e de alunos matriculados na cidade de Barbacena, de acordo com o último censo escolar, conforme dados demonstrados nos gráficos abaixo:

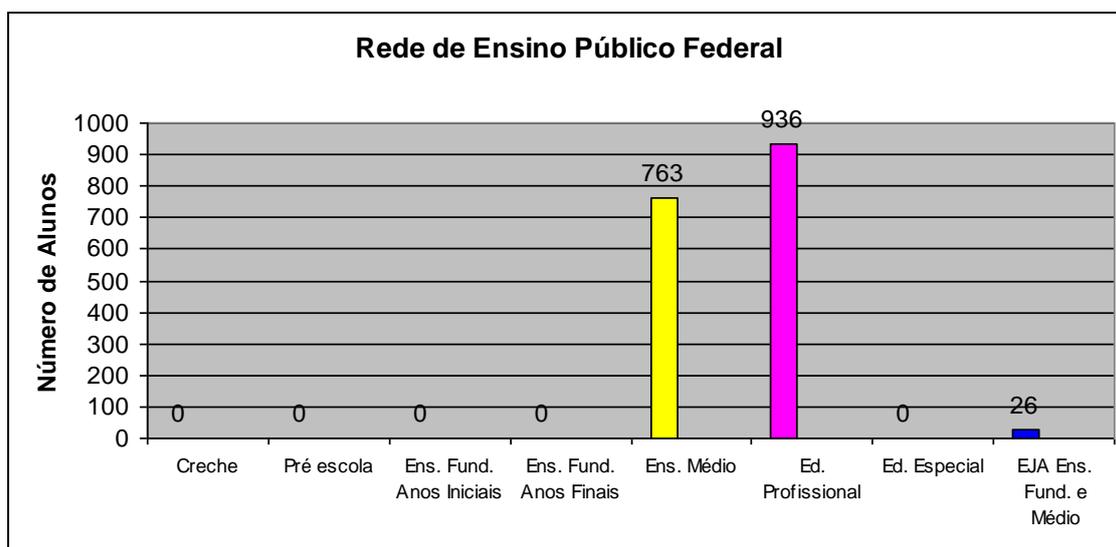
**Número de estabelecimentos por Redes de Ensino**



Através de uma análise deste gráfico que relaciona o número de estabelecimentos por rede de ensino em Barbacena, pode-se observar que a rede pública municipal detém a maioria dos estabelecimentos de ensino e que é, justamente, a rede que apresenta a maior demanda pelos egressos dos cursos de Pedagogia.

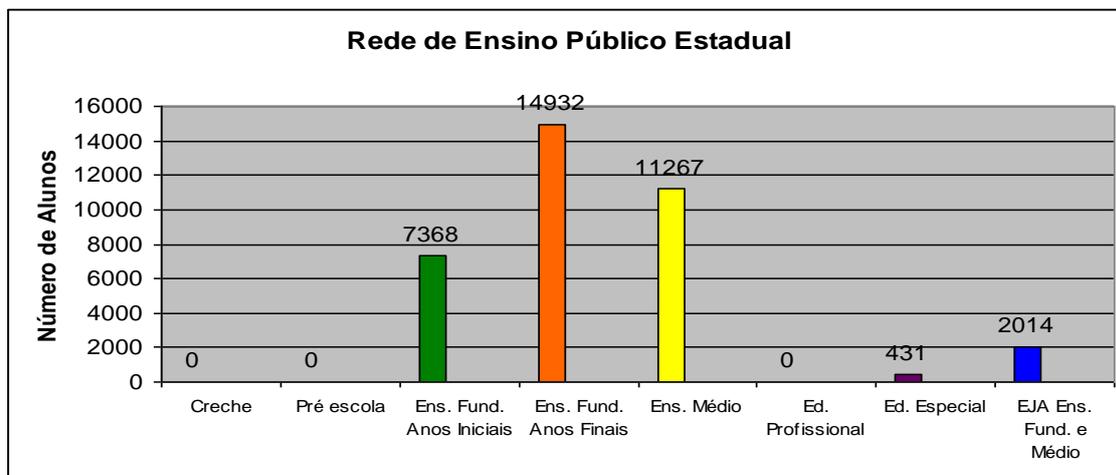
O gráfico a seguir apresenta o número de alunos matriculados na rede pública federal que é a que menor demanda apresenta aos formandos do curso de Pedagogia, exceção feita à modalidade de Educação de Jovens e Adultos em nível de ensino fundamental.

### Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Público Federal

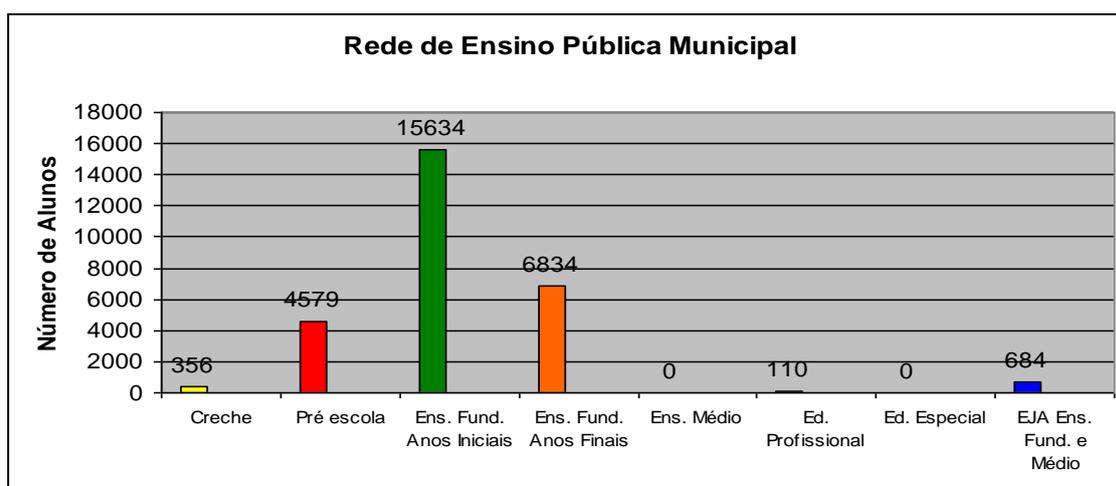


Os dois gráficos a seguir demonstram o número de alunos matriculados na rede pública de ensino estadual e municipal em Barbacena. Estas redes são as que apresentam a maior demanda por profissionais do ensino nos níveis de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. As exceções ficam por conta das creches e pré-escolas que não são oferecidas pela rede pública estadual e da educação especial não é oferecida pela rede municipal de ensino.

## Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Público Estadual



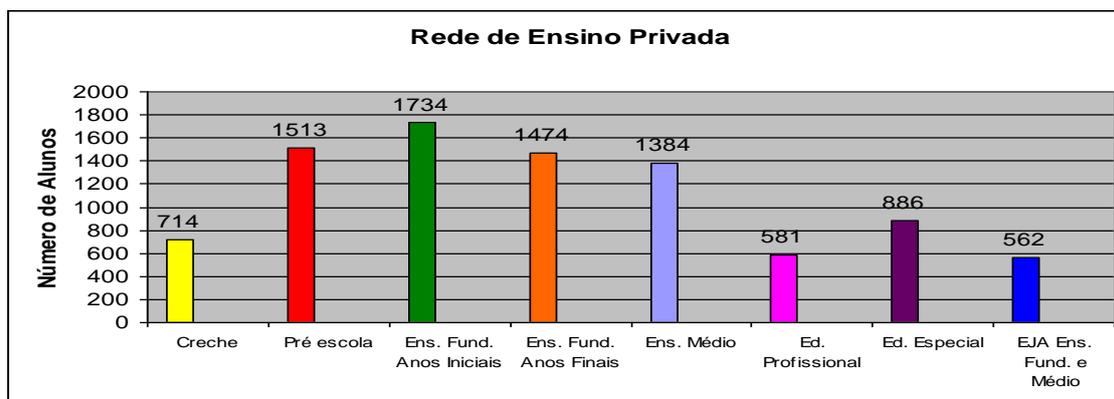
## Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Pública Municipal



São, ainda, bastante significativos os dados apresentados pelo gráfico a seguir quanto ao número de alunos matriculados na rede privada de ensino de Barbacena.

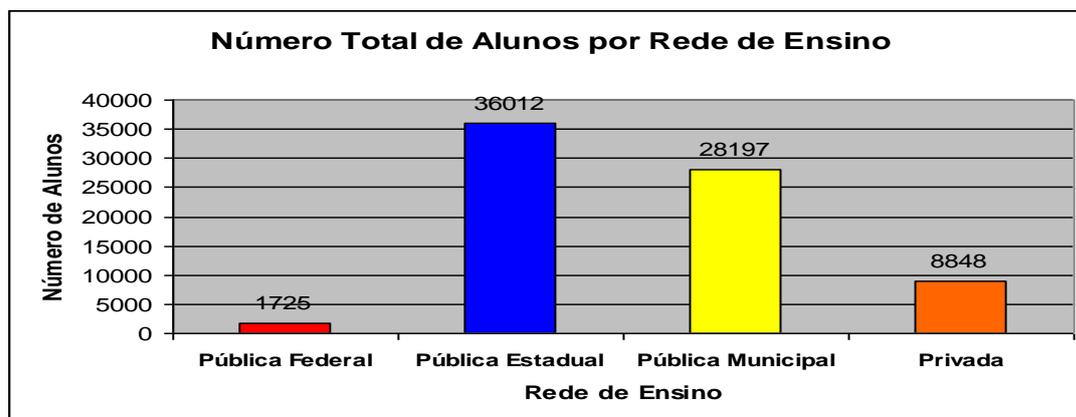
Apesar de números mais modestos de matrícula em relação às redes estadual e municipal, a rede privada oferece todas as modalidades de ensino da educação básica, com números que ultrapassam os das redes públicas como, por exemplo, a creche e a educação especial.

## Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Privada



Numa visão geral apresentada pelo gráfico abaixo, pode-se observar que a cidade de Barbacena constitui-se em um campo promissor para a atuação do egresso do curso de Pedagogia, oferecendo oportunidades de trabalho e uma demanda sempre crescente neste setor.

## Número Total de Alunos por Rede de Ensino



Além da Unidade Acadêmica de Barbacena a Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC também oferece o curso de Pedagogia e, longe de se mostrarem concorrentes, estes dois estabelecimentos atuam frequentemente em conjunto na pesquisa e na construção do conhecimento, através da participação em eventos e interação acadêmica.

Desde a sua implementação, o curso tem tido constante interesse e demonstrado efetiva relevância para a cidade e região, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### Número de alunos inscritos e aprovados nos processos seletivos realizados de 2002- 2016

Vestibular	Aprovados	Excedentes	Desclassificados	Total de inscritos
2002	120	207	355	682
2003	120	06	31	157
2004	120	38	25	183
2005	120	61	32	213
2006	120	69	47	236
2007	120	75	24	219
2008	120	02	168	290
2009	120	13	213	346
2010	62	-	274	336
2011	62	-	123	185
2012	50	-	151	201
2013	44	-	166	210
2014	60	55	118	233
2015	40	15	61	116
2016	40	28	65	133

Fonte: Unidade Acadêmica de Barbacena.

Obs.: No ano de 2013, 25% das 80 vagas oferecidas foram reservadas ao SISU, através do qual ingressaram 20 alunos.

### Distribuição de alunos por período letivo – 1º semestre de 2016

Período	Turma	Alunos	
1º	1	42	82
1º	2	40	
3º	1	37	71
3º	2	34	
5º	1	37	65
5º	2	28	
7º	1	37	70
7º	2	33	
<b>Total</b>			<b>288</b>

Fonte: Unidade Acadêmica de Barbacena

## 4 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena foi concebido com o propósito de formar profissionais de maneira plena, ampla, atualizada e avançada segundo as exigências de uma educação de qualidade, capazes de desenvolver o trabalho pedagógico nos âmbitos da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e educação de jovens e adultos.

Tem como eixo central uma sólida formação teórica e interdisciplinar, bem como o conhecimento e o domínio dos recursos e meios tecnológicos educacionais com atenção à diversidade socioeconômica e cultural, para que possam atuar como agentes transformadores em diferentes contextos, associando, de maneira efetiva, a organização e a produção dos trabalhos educacionais às perspectivas de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional.

Procura, ainda, garantir aos licenciandos uma formação autônoma por meio da construção de saberes, de atitudes interdisciplinares e do trabalho cooperativo, privilegiando a reflexão a investigação e a crítica na conquista de sua identidade como professor e educador, tendo em vista a construção de uma sociedade mais humana, justa e igualitária, baseada nos valores éticos, estéticos, políticos e socioculturais da educação, promovendo a articulação e a harmonia entre as dimensões teóricas e práticas na produção e socialização do conhecimento e no desenvolvimento de competências e habilidades que irão subsidiar suas práxis futuras.

## 5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

A proposta curricular aqui apresentada é fruto da ação conjunta da direção, coordenações de área, chefias de departamentos, professores e alunos do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena de forma a propiciar a flexibilização curricular oferecendo aos egressos do curso novas possibilidades de atuação e inserção no mercado de trabalho, fazendo frente às novas demandas educacionais da sociedade atual, respaldando e aprofundando a formação do pedagogo e articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A elaboração do presente projeto deu-se através de estudos desenvolvidos por uma Comissão de Reformulação do Projeto Político Pedagógico, eleita em assembléia geral e cujos trabalhos se efetivaram de

março a setembro de 2013. O trabalho da referida comissão pautou-se pela observância da legislação específica em vigor (conforme referências ao final do projeto) que regulamentam o curso de Pedagogia, as orientações oriundas da Pró-Reitoria de Ensino da UEMG, bem como nas ideias e sugestões surgidas nas discussões e debates promovidos pelo corpo docente e discente da Unidade Acadêmica de Barbacena.

O Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena se propõe a oferecer ao Licenciado, a título de diferencial, uma formação ampla com possibilidades de aprofundamento e diversificação em duas áreas específicas. A saber: **Alfabetização e Letramento** e **Educação Inclusiva**, escolhidas a partir de seu interesse e das possibilidades de atuação profissional, estando apto a atuar em espaços escolares e não escolares com destaque para a Docência em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir de uma estrutura organizada em três Núcleos de Formação articulados entre si:

- Fundamentos da Educação;
- Saberes Escolares;
- Integração de Saberes.

O Curso de Pedagogia/Licenciatura da Unidade acadêmica de Barbacena tem por objetivos:

- Formar professores críticos e reflexivos para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio na modalidade Normal e Educação Profissional em espaços escolares e não escolares;
- Formar profissionais capacitados a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem;
- Oferecer à sociedade e ao mercado de trabalho os novos profissionais éticos, atuantes e comprometidos com a transformação social;
- Oferecer formação ampla e de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão através do conhecimento e utilização dos instrumentos específicos para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

- Oferecer subsídios práticos e teóricos para o respeito, o trabalho e a valorização da diversidade humana;
- Favorecer o desenvolvimento das potencialidades humanas relacionadas à educação da criança, de jovens e adultos a partir dos percursos formativos da Alfabetização e Letramento e da Educação Inclusiva.

Além do repertório de informações e habilidades para sua formação citadas acima, o Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena pretende oferecer um aprofundamento curricular para formar profissionais capazes de compreender e atuar sobre os processos de *Alfabetização e Letramento e Educação Inclusiva*, no âmbito das instituições escolares e não escolares, visando, com isso, a uma formação diferenciada que atenda ao contexto concreto no qual a Unidade encontra-se inserida.

No âmbito do percurso formativo de *Alfabetização e Letramento*, espera-se que o Pedagogo volte a sua atenção aos processos educativos específicos da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos articulando os conhecimentos e reflexões teóricos à prática pedagógica na busca constante de aprofundamento articulando os conteúdos básicos e as metodologias, produzindo e difundindo o conhecimento.

No âmbito do percurso formativo da *Educação Inclusiva*, cabe ao Pedagogo investigar as questões legais e educacionais específicas deste campo, articulando-as aos currículos e metodologias de forma a embasar continuamente a sua práxis pedagógica, propondo e traçando ações pertinentes aos objetivos deste segmento educacional através de pesquisas e ações que garantam, de maneira irrestrita, uma educação para todos com base na diversidade socioeconômica e cultural.

## 5.1 Perfil do egresso

Espera-se que o Licenciado em Pedagogia esteja apto para atuar em espaços escolares e não escolares desenvolvendo, acompanhando,

participando, propondo e avaliando formas de gestão educacional com competência e ética, de acordo com os valores democráticos e de respeito e de valorização da diversidade humana.

No âmbito geral, o Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena espera de seus egressos:

- comprometimento com os valores democráticos, pautados nos princípios da ética, dignidade, justiça, respeitando a diversidade dos alunos nos aspectos sociais, culturais, físicos e cognitivos;
- compreensão do papel social da escola, dos processos de sociabilidade e de ensino/aprendizagem considerando o contexto em que está inserida;
- participação na elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos e curriculares;
- domínio dos conteúdos e saberes, seus significados e articulação interdisciplinar;
- conhecimento pedagógico em gestão, criação, planejamento, realização, assim como a avaliação de situações para aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos;
- gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

## 5.2 Interface Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme estabelece a Constituição de 1988 em seu artigo 207, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve se concretizar nas ações acadêmicas das universidades brasileiras. Tais ações devem se articular no sentido de promover uma efetiva formação profissional e cidadã, fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem.

Desta forma, a Unidade Acadêmica de Barbacena tem preconizado, através de ações inter e transdisciplinares, esta indissociabilidade, com o objetivo de oferecer a seus alunos uma formação sólida e de qualidade, que se concretiza pelo envolvimento e participação de alunos, professores, coordenações e direção em seus projetos e eventos acadêmicos.

### 5.3 Projetos desenvolvidos na Unidade Acadêmica de Barbacena em 2016

PROJETO	DURAÇÃO	BOLSISTAS	EDITAL
PIBIC/UEMG/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	01	09/2015
PIBIC/UEMG/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	01	09/2015
PIBIC/UEMG/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	01	09/2015
PIBIC/UEMG/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	01	09/2015
PIBIC/UEMG/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	01	09/2015
PIBIC/UEMG/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	02	09/2015
BICJR/UEMG/CNPq/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	02	10/2015
BICJR/UEMG/CNPq/FAPEMIG	01/03/2016 28/02/2017	01	10/2015
PAEx/UEMG	06/04/2016 15/12/2016	02	01/2016
PAEx/UEMG	06/04/2016 15/12/2016	02	01/2016
PAEx/UEMG	06/04/2016 15/12/2016	01	01/2016
PAEx/UEMG	06/04/2016 15/12/2016	01	01/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
PAPq/UEMG	01/05/2016 15/12/2016	01	02/2016
BICJR/UEMG/CNPq/FAPEMIG	01/05/2016 28/02/2017	02	01/2016
BICJR/UEMG/CNPq/FAPEMIG	01/05/2016 28/02/2017	01	01/2016
BICJR/UEMG/CNPq/FAPEMIG	01/05/2016 28/02/2017	01	01/2016
<b>TOTAL DE PROJETOS: 24</b>		<b>TOTAL DE BOLSISTAS: 29</b>	

Fonte: Unidade Acadêmica de Barbacena

#### 5.4 Resultado da avaliação do curso pelo CEE em 2015

ITENS	CONCEITO
Impacto social na demanda de profissionais	A
Integração com os sistemas e/ou órgãos afins	A
Objetivos do curso	A
Perfil do profissional egresso	A
Número de vagas	C
Estrutura curricular do curso	A
Conteúdos curriculares	A
Estágio curricular supervisionado e/ou prática profissional	A
Trabalho de conclusão de curso	A
Alfabetização e letramento	A
Integração do aluno à prática educativa	A
Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	A
Iniciação nas áreas científica, tecnológica, inovação ou outras	A
Facilidade de acesso e permanência	B
Estímulo a intercâmbios e a atividades acadêmicas e/ou culturais	A
Atuação do Núcleo Docente Estruturante	-
Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	A
Coordenador do curso: Atuação como gestor	A
Coordenador do curso: Titulação e experiência no magistério superior	A
Coordenador do curso: Carga horária de coordenação do curso	A
Corpo docente: Titulação	B
Corpo docente: Regime de trabalho	C
Corpo docente: Experiência no magistério superior	A
Número médio de disciplinas por docente	A
Produção acadêmica	A
Programas de apoio ao docente: Apoio pedagógico	C
Programas de apoio ao docente: Estímulo à capacitação e ao envolvimento em projetos institucionais	C
Salas de aula	C
Sala de docentes	C
Gabinetes para docentes em tempo integral	-
Espaço de trabalho para coordenação de curso	C
Secretaria ou setor de registros acadêmicos	C
Biblioteca	D
Acervo básico	B
Acervo complementar	B
Periódicos especializados, indexados e correntes	D
Acervo multimídia	C
Laboratórios de ensino	A
Outros espaços didáticos	-
Acesso dos alunos a equipamentos de informática	A
Serviço de manutenção	D

Fonte: CEE: Instrumento próprio de avaliação de curso: Renovação do reconhecimento. Portaria CEE nº25, de 21/09/2015

## 5.5 Coordenação do Curso

A coordenação do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena, responsável pela gestão acadêmica do curso, será exercida por um professor da área pedagógica, com titulação mínima de Mestre, eleito por maioria de votos em assembleia geral para um período de 02 (dois) anos sendo permitida a sua recondução, desde que apreciada e ratificada pela mesma assembleia.

## 5.6 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena é um órgão consultivo, criado a partir da determinação da Resolução COEPE/UEMG 162/2016, com o objetivo de atuar no acompanhamento dos cursos e nos processos contínuos de concepção, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico de Curso.

É constituído por 06 (seis) professores do Curso de Pedagogia incluindo seu Presidente, eleitos em assembleia geral por um período de 02 (dois) anos com possibilidade de 01 (uma) recondução.

O Núcleo Docente Estruturante reúne-se ordinariamente uma vez a cada semestre ou extraordinariamente quando convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

As decisões são tomadas pela maioria simples de votos dos membros presentes cabendo ao Presidente o voto de qualidade em casos de empate.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

**Nome do Curso:** Pedagogia

**Modalidade:** Licenciatura

**Localização:** Avenida Cel. José Máximo nº. 200, Bairro São Sebastião, Município de Barbacena.

**Autorização:** Resolução CONUN/UEMG nº 132 de 13/07/2007 transforma o Normal Superior em Pedagogia.

**Reconhecimento:** Decreto de 10 de fevereiro de 2010, Art. 2º.

**Credenciamento:** Decreto Nº 42.235 de 03/01/02 – CEE – Publicado em 04/01/2002

**Reconhecimento:** Resolução SECTES nº 51 de 26/11/2015 publicada em 02/12/2015.

**Habilitação:** Formação de Professores para docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

**Regime:** Semestral, perfazendo dezoito (18) semanas, seis (06) dias semanais, com o mínimo de 100 dias letivos por semestre, conforme disposto na Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**Duração:** 08 períodos

**Matrícula:** por disciplina

**Tempo de integralização:** mínimo de quatro (04) anos e máximo de sete (07) anos.

**Número de vagas do vestibular:** 80

**Número de turmas:** 02 por período

**Turno:** Noturno.

**Carga Horária Semanal:** a carga horária semanal será variável em função da matrícula por disciplina e da oferta das disciplinas optativas conforme a Estrutura Curricular por períodos demonstrada no quadro à página 38.

**Carga Horária total:** 3.630 horas

## 6.1 Avaliação

A avaliação no Curso de Pedagogia tem como objetivo mediar o processo de ensino e aprendizagem, partindo das especificidades de cada atividade pedagógica, das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, bem como das particularidades do processo de construção do conhecimento dos alunos e das propostas dos docentes.

Nesse sentido, propõe-se uma avaliação diagnóstica e continuada, substrato para o aperfeiçoamento do Curso, da metodologia do professor e do desempenho do aluno, constituindo assim, parte integrante do plano do curso, da unidade e da aula, envolvendo alunos e professores no mesmo processo.

A partir desses princípios, propõe-se um sistema de avaliação do Curso e das atividades pedagógicas que verifique as competências e habilidades desenvolvidas. Nesse sistema, os critérios de avaliação devem ser discutidos previamente com os alunos, assim como os resultados e as medidas a serem tomadas para o aperfeiçoamento do processo. A nota para promoção em disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas segue o estabelecido no Regimento da UEMG. Dentre as atividades prático-teóricas disciplinares, pedagógicas e complementares, o Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são condições fundamentais para obtenção do diploma de graduação.

A verificação do rendimento será processada por disciplina, através da articulação entre teoria e prática, cuja verificação se dará pelos instrumentos e técnicas definidos pelos professores e de acordo com o Regimento Escolar, com apuração ao final de cada período letivo, considerando a assiduidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades programadas, conforme consta no regimento do curso, e o mínimo de 60 (sessenta) pontos em proficiência nos estudos.

## 6.2 Organização dos Núcleos de Formação

### 6.2.1 Núcleo de Fundamentos da Educação

Núcleo básico de formação constituído por 16 (dezesesseis) disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos cada, de caráter prático-teórico que embasarão a formação e a atuação do futuro pedagogo, sendo comuns a todos os percursos formativos, perfazendo um total de 64 (sessenta e quatro) créditos.

### 6.2.2 Núcleo de Saberes Escolares

Núcleo de aprofundamento, constituído por 18 (dezoito) disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos cada. Buscará oferecer ao licenciado uma formação diversificada através da possibilidade de opção entre dois diferentes percursos formativos que, embora articulados entre si, constituirão a base de sua identidade profissional, destacando aí as dimensões de **Alfabetização e**

**Letramento e Educação Inclusiva**, além de contemplarem, ambos os percursos, os aspectos de gestão pedagógica dos processos educacionais. O Núcleo de Saberes Escolares perfará um total de 72 (setenta e dois) créditos.

### 6.2.3 Núcleo de Integração de Saberes

Núcleo transdisciplinar, constituído por atividades prático-teóricas relacionadas à práxis docente, gestão educacional, pesquisa, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso, estágio curricular supervisionado, práticas de formação docente, práticas extensionistas, tutoria, monitoria, participação em programas oficiais de ensino subsidiados pelo governo federal, estadual e municipal, e demais atividades acadêmicas realizadas a partir da iniciativa discente. O Núcleo de Integração de saberes perfará um total de 72 (setenta e dois) créditos.

<b>NÚCLEOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINAS E ATIVIDADES</b>	<b>CRÉDITOS</b>
<b>Fundamentos da Educação</b>	Disciplinas obrigatórias	64
<b>SUBTOTAL</b>		<b>64</b>
<b>Saberes Escolares</b>	Disciplinas obrigatórias	72
	Disciplinas optativas por percurso formativo	32
	Disciplina eletiva	02
<b>SUBTOTAL</b>		<b>110</b>
<b>Integração de Saberes</b>	Práticas de formação docente	27
	Atividades teórico-práticas	14
	Estágio Curricular supervisionado	27
	Trabalho de Conclusão de Curso	04
<b>SUBTOTAL</b>		<b>72</b>
<b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>		<b>242</b>

### 6.3 Práticas de Formação Docente

As atividades práticas de formação docente serão desenvolvidas através de atividades extraclasse e de acordo com as disciplinas cursadas. Serão pensadas de maneira a favorecer ao licenciando um contato direto com o futuro campo de trabalho, articulando teoria, transposição didática, produção e

difusão do conhecimento dentro e fora da instituição formadora. Incluem atividades propostas pelos professores responsáveis que se concretizarão em projetos e relatórios interdisciplinares com a participação de todos os alunos, de maneira a aprofundar as reflexões sobre as situações-problema oriundas do cotidiano escolar e das salas de aula através da observação e visitas técnicas guiadas em diferentes espaços educacionais.

As Práticas de Formação Docente privilegiarão a observação e a análise de contextos escolares e não escolares em sete (07) etapas distintas e articuladas, fundamentadas pelas disciplinas cursadas nos períodos em que ocorrem, como forma de aprimoramento profissional do estudante e deverão estar articuladas ao percurso formativo escolhido pelo aluno, perfazendo um total de 405 (quatrocentas e cinco) horas ou 27 (vinte e sete) créditos, subdivididas nas seguintes etapas:

<b>ETAPAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Práticas de Formação Docente I na Educação Infantil	60 horas	04
Práticas de Formação Docente II na Educação Infantil	60 horas	04
Práticas de Formação Docente III na Educação Infantil	60 horas	04
Práticas de Formação Docente I no Ensino Fundamental com ênfase em Alfabetização e Letramento ou em Educação Inclusiva	60 horas	04
Práticas de Formação Docente II no Ensino Fundamental com ênfase em Alfabetização e Letramento ou em Educação Inclusiva	60 horas	04
Práticas de Formação Docente III no Ensino Fundamental com ênfase em Alfabetização e Letramento ou em Educação Inclusiva	60 horas	04
Práticas de Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos	45 horas	03
<b>TOTAL</b>	<b>405 horas</b>	<b>27</b>

## 6.4 Estágio Curricular Supervisionado

A articulação teoria-prática é desenvolvida e incentivada pela realização do Estágio Curricular Supervisionado, que propicia ao estudante uma visão crítica da dinâmica das relações que se manifestam no campo institucional, no cotidiano escolar e educacional e na aquisição de novos conhecimentos e experiências.

Serão considerados campos de estágio: escolas públicas e privadas de Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio da modalidade Normal e demais ambientes escolares ou não escolares que requeiram conhecimento pedagógico na elaboração, planejamento, avaliação e gestão de projetos educativos.

O planejamento do Estágio Curricular Supervisionado será realizado a partir do levantamento das necessidades das escolas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e de estudos investigativos sobre o diagnóstico e a oferta de projetos específicos para atendimento às principais demandas do campo educacional na cidade e seu entorno.

O Estágio Curricular Supervisionado terá caráter inter e transdisciplinar e será realizado em horário distinto do turno cursado pelo aluno, preferencialmente em ambientes escolares e será orientado por professores da área pedagógica através da elaboração de um plano de trabalho que atenda às necessidades das escolas e da formação docente. Cada professor supervisionará, no máximo, 40 (quarenta) alunos.

A participação dos alunos do curso de Pedagogia em programas oficiais de ensino subsidiados pelas esferas federal, estadual e municipal de governo poderá ser computada como parte integrante das atividades do Estágio Curricular Supervisionado, desde que satisfeitas todas as condições legais.

O Estágio Curricular Supervisionado será iniciado a partir do 5º (quinto) período e terá uma carga horária 405 (quatrocentas e cinco) horas, perfazendo um total de 27 (vinte e sete) créditos, assim distribuídos:

<b>ETAPAS</b>	<b>HORAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Estágio Curricular Supervisionado I	105 horas	07
Estágio Curricular Supervisionado II	105 horas	07
Estágio Curricular Supervisionado III	105 horas	07
Estágio Curricular Supervisionado IV	90 horas	06
<b>TOTAL</b>	<b>405 horas</b>	<b>27</b>

### 6.5 Atividades Teórico Práticas

O aluno licenciando em pedagogia deverá computar, ainda, 14 (quatorze) créditos, através da realização das Atividades Teórico Práticas em áreas específicas do seu interesse, por meio da iniciação científica, extensão, monitoria e participação em projetos, programas, cursos, seminários, grupos de estudo, eventos artísticos e culturais e oficinas, desde que em consonância com os objetivos do curso e a formação prevista nesta proposta curricular e mediante o aceite da Coordenação do Curso.

<b>ETAPAS</b>	<b>HORAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Atividades Teórico Práticas I	36	02
Atividades Teórico Práticas II	36	02
Atividades Teórico Práticas III	36	02
Atividades Teórico Práticas IV	36	02
Atividades Teórico Práticas V	36	02
Atividades Teórico Práticas VI	36	02
Atividades Teórico Práticas VII	36	02
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>	<b>14</b>

## 6.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A partir do início do quinto (5º) período do curso o aluno deverá iniciar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, cuja pesquisa terá como suporte teórico metodológico as disciplinas de **Pesquisa em Educação e Estatística**.

Até o término do curso, o aluno deverá apresentar perante uma banca examinadora um Trabalho de Conclusão de Curso que expresse os conhecimentos desenvolvidos durante a sua formação, como requisito obrigatório e parcial para aprovação no curso e obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido individualmente por cada aluno, em consonância com a formação e os objetivos propostos pelo Curso, bem como com as linhas e grupos de pesquisa da Unidade, articulando ensino, pesquisa e extensão, apresentando discussões pertinentes ao campo educacional, ou seja, às áreas de formação profissional e acadêmica oferecidas pelo Curso.

Ao aluno será obrigatoriamente oferecido um professor orientador, dentro de cada área específica, no oitavo período, o que não impede que esta orientação se inicie em períodos anteriores, desde que em consonância com a disponibilidade do orientador e o conhecimento da coordenação do curso.

A orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso será realizada em horário diverso das aulas, devidamente agendado entre orientador e orientando.

A fim de proporcionar maior autonomia e flexibilidade ao currículo, o Trabalho de Conclusão de Curso poderá contemplar as modalidades de Monografia, Estudo de Caso ou Artigo Científico, ficando a sua escolha condicionada ao entendimento prévio entre orientador e orientando.

As normas para orientação, quantidade de orientandos por professor orientador, elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso serão definidas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

A carga horária para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso ficará assim definida:

ETAPAS	HORAS	CRÉDITOS
Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	60	04
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>04</b>

Não serão computadas, para efeito da carga horária total do Trabalho de Conclusão de Curso, as horas utilizadas para leitura, pesquisa, elaboração, redação e formatação do TCC pelo estudante.

## 7 ESTRUTURA CURRICULAR

As diversas atividades acadêmicas curriculares do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena foram elaboradas de maneira a promover a articulação entre os três núcleos de formação (***Fundamentos da Educação; Saberes escolares e Integração de saberes***) e os dois percursos formativos (***Alfabetização e Letramento e Educação Inclusiva***).

Abrangem as disciplinas obrigatórias dos núcleos de Fundamentos da Educação e Saberes Escolares, as disciplinas optativas por percursos formativos, disciplina eletiva, práticas de formação docente, atividades teórico-práticas, estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso, perfazendo um total de 242 (duzentos e quarenta e dois) créditos ou 3.630 (três mil, seiscentas e trinta) horas.

Desta maneira, propõem-se a preparar o futuro pedagogo, não só, por meio de uma abordagem ampla, geral, abrangente, técnica, crítica e criativa, mas também da sua contextualização em tempos e espaços escolares diferenciados, levando em consideração o interesse acadêmico e profissional do licenciando e as demandas específicas do mercado de trabalho e do contexto econômico e social em que se encontram inseridos, promovendo a aproximação entre o conhecimento teórico, a sua aplicabilidade e o seu significado social.

ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
	CRÉDITOS*	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	64	1.152	960
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO SABERES ESCOLARES	72	1.296	1.080
DISCIPLINAS OPTATIVAS POR PERCURSO FORMATIVO	32	576	480
DISCIPLINA ELETIVA (a ser cumprida em outros cursos e/ou IES)	02	36	30
<b>SUB TOTAL I</b>	<b>170</b>	<b>3.060</b>	<b>2.550</b>
PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE	27	486	405
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS	14	252	210
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	27	486	405
ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	04	72	60
<b>SUB TOTAL II</b>	<b>72</b>	<b>1.296</b>	<b>1.080</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>242</b>	<b>4.356</b>	<b>3.630</b>

\* Cada crédito equivalerá a 18 horas/aula.

## 7.1 Estrutura Curricular por Núcleos de Formação

### 7.1.1 Núcleo Fundamentos da Educação (Disciplinas obrigatórias):

- Antropologia Educacional
- Didática I
- Didática II
- Didática III
- Filosofia da Educação
- Fundamentos e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa
- Fundamentos e Metodologias do Ensino de Artes
- Fundamentos e metodologias do Ensino de Ciências
- Fundamentos e Metodologias do Ensino de Educação Física
- Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia
- Fundamentos e Metodologias do Ensino de História

- Fundamentos e Metodologias do Ensino de Matemática
- Fundamentos Teórico Práticos da Formação Docente
- História da Educação
- Psicologia da Educação
- Sociologia da Educação

#### **7.1.2 Núcleo Saberes Escolares (Disciplinas obrigatórias):**

- Alfabetização e Letramento
- Corpo, Corporeidade e Ludicidade
- Cultura Afro-brasileira
- Direitos Educacionais de Jovens e Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas
- Direitos Humanos e Educação
- Educação Ambiental
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação Inclusiva
- Educação Infantil
- Educação e Diversidade
- Estatística
- Gestão Educacional
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
- Novas Tecnologias em Educação
- Pesquisa em Educação
- Planejamento, Currículo e Avaliação na Educação Básica
- Políticas Públicas e Educação
- Processos de Musicalização na Educação Básica

#### **7.1.3 Núcleo Integração de Saberes:**

- Atividades teórico práticas I, II, III, IV, V, VI e VII
- Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV
- Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso
- Práticas de Formação Docente I, II e III na Educação Infantil
- Práticas de Formação Docente I,II e III no Ensino Fundamental
- Práticas de Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos

## 7.2 Estrutura Curricular por Períodos

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
História da Educação <i>04 créditos</i>	Didática I <i>04 créditos</i>	Didática II <i>04 créditos</i>	Didática III <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do ensino de Educação Física <i>04 créditos</i>	Educação Ambiental <i>04 créditos</i>	Direitos Humanos e Educação <i>04 créditos</i>	
Filosofia da Educação <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do Ensino de História <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Ciências <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Artes <i>04 créditos</i>	Corpo, Corporeidade e Ludicidade <i>04 créditos</i>	LIBRAS <i>04 créditos</i>	Educação de Jovens e Adultos <i>04 créditos</i>
Sociologia da Educação <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Matemática <i>04 créditos</i>	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia <i>04 créditos</i>	Processos de Musicalização na Educação Básica <i>04 créditos</i>	Pesquisa em Educação <i>04 créditos</i>	Gestão Educacional <i>04 créditos</i>	Direitos Educ de jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas <i>04 créditos</i>	Educação e Diversidade <i>04 créditos</i>
Psicologia da Educação <i>04 créditos</i>	Fundamentos Teórico Práticos da Formação Docente <i>04 créditos</i>	Alfabetização e Letramento <i>04 créditos</i>	Planejamento, currículo e avaliação na Educação Básica <i>04 créditos</i>	Estatística <i>04 créditos</i>	DISCIPLINAS OPTATIVAS POR PERCURSOS FORMATIVOS <i>32 créditos</i>		
Antropologia Educacional <i>04 créditos</i>	Educação Infantil <i>04 créditos</i>	Educação Inclusiva <i>04 créditos</i>					
Novas Tecnologias em Educação <i>04 créditos</i>	Cultura Afro-brasileira <i>04 créditos</i>	Políticas Públicas e Educação <i>04 créditos</i>					
	Práticas de Formação Docente I na Educação Infantil <i>04 créditos</i>	Práticas de Formação Docente II na Educação Infantil <i>04 créditos</i>	Práticas de Formação Docente III na Educação Infantil <i>04 créditos</i>	Práticas de Formação Docente I no Ensino Fundamental <i>04 créditos</i>	Práticas de Formação Docente II no Ensino Fundamental <i>04 créditos</i>	Práticas de Formação Docente III no Ensino Fundamental <i>04 créditos</i>	Práticas de Formação Docente na EJA <i>03 créditos</i>
Atividades Teórico Práticas I <i>02 créditos</i>	Atividades Teórico Práticas II <i>02 créditos</i>	Atividades Teórico Práticas III <i>02 créditos</i>	Atividades Teórico Práticas IV <i>02 créditos</i>	Atividades Teórico Práticas V <i>02 créditos</i>	Atividades Teórico Práticas VI <i>02 créditos</i>	Atividades Teórico Práticas VII <i>02 créditos</i>	Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso <i>04 créditos</i>
				Estágio Curricular Superv I <i>07 créditos</i>	Estágio Curricular Superv II <i>07 créditos</i>	Estágio Curricular Superv III <i>07 créditos</i>	Estágio Curricular Supervi IV <i>06 créditos</i>
CRÉDITOS: 26 Em sala: 24 Extra classe: 02	CRÉDITOS: 30 Em sala: 24 Extra classe: 06	CRÉDITOS: 30 Em sala: 24 Extra classe: 06	CRÉDITOS: 30 Em sala: 24 Extra classe: 06	CRÉDITOS: 32 Em sala: 19 Extra classe: 13	CRÉDITOS: 32 Em sala: 19 Extra classe: 13	CRÉDITOS: 32 Em sala: 19 Extra classe: 13	CRÉDITOS: 30 Em sala: 17 Extra classe: 13
ATIVIDADES ACADÊMICAS					CRÉDITOS	HORAS/AULA	HORAS
Disciplinas Obrigatórias do Núcleo Fundamentos da Educação					64	1.152	960
Disciplinas Obrigatórias do Núcleo Saberes Escolares					72	1.296	1.080
Disciplinas Optativas por Percursos Formativos					32	576	480
Disciplina Eletiva					02	36	30
Práticas de Formação					27	486	405
Atividades teórico práticas					14	252	210
Estágio Curricular Supervisionado					27	486	405
Trabalho de Conclusão de Curso					04	72	60
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>					<b>242</b>	<b>4.356</b>	<b>3.630</b>

1º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
História da Educação	OB	-	Fundamentos da Educação	60	72	04
Filosofia da Educação	OB	-		60	72	04
Sociologia da Educação	OB	-		60	72	04
Psicologia da Educação	OB	-		60	72	04
Antropologia Educacional	OB	-		60	72	04
Novas Tecnologias em Educação	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
<b>SUBTOTAL</b>				<b>360</b>	<b>432</b>	<b>24</b>
Atividades Teórico Práticas I				30	36	02
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO</b>				<b>390</b>	<b>468</b>	<b>26</b>

2º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Didática I	OB	-	Fundamentos da Educação	60	72	04
Fund e Met do Ensino de Língua Portuguesa	OB	-		60	72	04
Fund e Met do Ensino de Matemática	OB	-		60	72	04
Fund Teórico Práticos da Formação Docente	OB	-		60	72	04
Educação Infantil	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
Cultura Afro-brasileira	OB	-		60	72	04
<b>SUBTOTAL</b>				<b>360</b>	<b>432</b>	<b>24</b>
Práticas de Formação Docente I na Educação Infantil				60	72	04
Atividades Teórico Práticas II				30	36	02
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO</b>				<b>450</b>	<b>540</b>	<b>30</b>

3º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Didática II	OB	Didática I	Fundamentos da Educação	60	72	04
Fund e Met do Ensino de História	OB	-		60	72	04
Fund e Met do Ensino de Geografia	OB	-		60	72	04
Alfabetização e Letramento	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
Educação Inclusiva	OB	-		60	72	04
Políticas Públicas e Educação	OB	-		60	72	04
<b>SUBTOTAL</b>				<b>360</b>	<b>432</b>	<b>24</b>
<b>Práticas de Formação Docente II na Educação Infantil</b>				<b>60</b>	<b>72</b>	<b>04</b>
<b>Atividades Teórico Práticas III</b>				<b>30</b>	<b>36</b>	<b>02</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO</b>				<b>450</b>	<b>540</b>	<b>30</b>

4º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Didática III	OB	Didática II	Fundamentos Da Educação	60	72	04
Fund e Met do Ensino de Ciências	OB	-		60	72	04
Processos de Musicalização na Educação Básica	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
Planejamento, Currículo e Avaliação na Educação Básica	OB	-		60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II			OPTATIVAS	60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II				60	72	04
<b>SUBTOTAL</b>				<b>360</b>	<b>432</b>	<b>24</b>
<b>Práticas de Formação Docente III na Educação Infantil</b>				<b>60</b>	<b>72</b>	<b>04</b>
<b>Atividades Teórico Práticas IV</b>				<b>30</b>	<b>36</b>	<b>02</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO</b>				<b>450</b>	<b>540</b>	<b>30</b>

5º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Fund e Met do Ensino de Educação Física	OB	-	Fundamentos Da Educação	60	72	04
Fund e Met do Ensino de Artes	OB	-		60	72	04
Pesquisa em Educação	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
Estatística	OB	-		60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II			OPTATIVAS	45	54	03
<b>SUBTOTAL</b>				<b>285</b>	<b>342</b>	<b>19</b>
<b>Práticas de Formação Docente I no Ensino Fundamental</b>				<b>60</b>	<b>72</b>	<b>04</b>
Atividades Teórico Práticas V				30	36	02
Estágio Curricular Supervisionado I				105	126	07
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO</b>				<b>480</b>	<b>576</b>	<b>32</b>

6º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Educação Ambiental	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
Corpo, Corporeidade e Ludicidade	OB	-		60	72	04
Gestão Educacional	OB	-		60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II			OPTATIVAS	60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II				45	54	03
<b>SUBTOTAL</b>				<b>285</b>	<b>342</b>	<b>19</b>
<b>Práticas de Formação Docente II no Ensino Fundamental</b>				<b>60</b>	<b>72</b>	<b>04</b>
Atividades Teórico Práticas VI				30	36	02
Estágio Curricular Supervisionado II				105	126	07
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO</b>				<b>480</b>	<b>576</b>	<b>32</b>

7º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Direitos Humanos e Educação	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
LIBRAS	OB	-		60	72	04
Direitos Educacionais de Jovens e Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas	OB	-		60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II			OPTATIVA	45	54	03
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II				60	72	04
SUBTOTAL				285	342	19
Práticas de Formação Docente III no Ensino Fundamental				60	72	04
Atividades Teórico Práticas VII				30	36	02
Estágio Curricular Supervisionado III				105	126	07
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO				480	576	32

8º PERÍODO						
DISCIPLINAS	TIPO	PRÉ REQUISITO	NÚCLEO	H/R	H/A	CR
Educação de Jovens e Adultos	OB	-	Saberes Escolares	60	72	04
Educação e Diversidade	OB			60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II			OPTATIVAS	60	72	04
Tópicos Especiais por Percursos Formativos I ou II				45	54	03
Disciplina Eletiva				30	36	02
SUBTOTAL				255	306	17
Trabalho de Conclusão de Curso				60	72	04
Práticas de Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos				45	54	03
Estágio Curricular Supervisionado IV				90	108	06
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO				450	540	30

## 8 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

### Disciplinas Obrigatórias:

1º PERÍODO	
História da Educação	72 h/a
<b>Ementa:</b> A educação como fenômeno integrante da totalidade histórica. Reflexões acerca da Educação Brasileira nos Períodos Colonial, Imperial e Republicano. História da Educação em Minas Gerais no século XIX. Organização do contexto sócio-político e educacional após 1930; o pensamento de Anísio Teixeira e Paulo Freire; Educação Brasileira contemporânea; História da Educação em Minas Gerais no século XX e XXI.	
<b>Bibliografia Básica</b> ARANHA, Maria Lúcia Arruda. <i>História da Educação</i> . São Paulo: Moderna, 2000. GADOTTI, Moacir. <i>História das idéias pedagógicas</i> . São Paulo: Ática, 1991. RIBEIRO, Maria Luísa Santos. (1989). <i>História da educação brasileira</i> . São Paulo: Ed. Cortez. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <i>História da educação brasileira</i> . 32ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b> BASTOS, Maria Helena Câmara, FARIA FILHO, Luciano Mendes de. <i>A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo</i> . Passo Fundo: Ediupef, 1999. FARIA FILHO, Luciano Mendes; VAGO, Tarcísio Mauro. A reforma João Pinheiro e a modernidade pedagógica. In FARIA FILHO, Luciano Mendes; PEIXOTO, Ana Maria Casasanta (Org). <i>Lições de Minas: 70 anos da Secretaria de Educação</i> . Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2000. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i> . 46ª ed. RJ: Paz e Terra, 2005. FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande &amp; Senzala</i> . 34ª ed. Rio de Janeiro: Record Editora, 1992. GADOTTI, Moacir. <i>Concepção dialética da educação: um estudo introdutório</i> . 17ª ed. SP: ed. Cortez, 2006. GADOTTI, Moacir. <i>Pensamento pedagógico brasileiro</i> . 8ª ed. SP: Ed. Ática, 2008. GHIRALDELLI JR, Paulo. (1987). <i>Educação e movimento operário</i> . SP.: Cortez. MANACORDA, Mário Alighiero. (1986). <i>História da educação</i> . São Paulo: Editora Cortez. MANACORDA, Mario Alighiero. <i>História da educação: da antiguidade aos nossos dias</i> . 12ª. Ed. SP: Cortez, 2006. MARROU, Henri Irène. <i>História da educação na antiguidade</i> . São Paulo: P&U, 1990. PILETTI, Claudino e Nelson. <i>Filosofia e história da educação</i> . São Paulo: Ática, 2002. PONCE, Aníbal. <i>Educação e luta de classes</i> . SP: Cortez, 1996. SAVIANI, Demerval et ali. <i>O legado educacional do século XX no Brasil</i> .	

Campinas: Autores Associados, 2004.  
TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. 7ª ed. RJ: Ed. UFRJ, 2007

1º PERÍODO	
Filosofia da Educação	72 h/a
<b>Ementa:</b> A educação sob o olhar da Filosofia. A vivência em sala de aula e a formação do sujeito ético, crítico e cidadão. A problematização dos processos e métodos de educação.	
<b>Bibliografia básica:</b> ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <i>Filosofia da Educação</i> . São Paulo: Moderna, 1996. LUCKHESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . São Paulo: Cortez, 2002. MORANDI, Franc. <i>Filosofia da educação</i> . Bauru: EDUSC, 2002. ROCHA, Dorothy (Org.). <i>Filosofia da educação: diferentes abordagens</i> . Campinas: Papirus, 2004.	
<b>Bibliografia complementar:</b> DAYRELL, Juarez. <i>Múltiplos Olhares sobre educação e cultura</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. PAVIANI, Jayme. <i>Problemas de filosofia da educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1988. SAVIANI, Dermeval. <i>Escola e democracia</i> . 9. ed. São Paulo: Autores associados, 1985. SEVERINO, Antônio J. <i>Educação, ideologia e contra-ideologia</i> . São Paulo: EPU, 1986.	

1º PERÍODO	
Sociologia da Educação	72 h/a
<b>Ementa:</b> A educação e o jogo social. As teorias da reprodução cultural. As correntes teóricas, objetos e impasses da Sociologia e suas contribuições ao campo educacional.	
<b>Bibliografia básica:</b> BERGER, Peter L. <i>Perspectivas sociológicas: uma visão humanística</i> . 25. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. BOURDEIEU, Pierre. <i>Escritos de educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1998. SOUZA E SILVA, Jailson de. <i>Porque uns e não outros?</i> Rio de Janeiro: Sette Letras, 2003.	
<b>Bibliografia complementar</b> ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. <i>A construção social da realidade</i> . Petrópolis: Vozes, 1985. BOURDEIEU, Pierre (Coord). <i>A miséria do mundo</i> . Petrópolis: Vozes, 1997. DEMO, Pedro. <i>Desafios modernos da educação</i> . 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. HUIZINGA, Johan. <i>Homo Ludens</i> . São Paulo: Perspectiva, 1996. MARX, Karl; ENGELS, Fiedrich. <i>Manifesto do partido comunista</i> . São Paulo: Martin Claret, 2002.	

ROUSSEAU, Jean-Jaques. *Contrato Social*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).  
 WEBER, Marx. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Psicologia da Educação</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> O campo histórico e conceitual da Psicologia como ciência e contribuições à educação. Concepções do desenvolvimento humano e da aprendizagem na infância e na adolescência. Principais abordagens teóricas da Psicologia e suas contribuições para a compreensão dos processos sócio-educativos	
<b>Bibliografia básica:</b> FLAVELL, John H., MILLER, Patrícia H.; MILLER, Scott. <i>Desenvolvimento cognitivo</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.. GOLEMAN, D. <i>Inteligência emocional</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. MOREIRA, M. & COUTINHO, M.T.C. <i>Psicologia da educação</i> . Belo Horizonte: Lê, 1995.	
<b>Bibliografia complementar:</b> AQUINO, J.G. (Org.) <i>Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas</i> . São Paulo: Summus, 1996. CADERNOS CEM. E.. <i>Construtivismo: grandes e pequenas dúvidas</i> . Vol. I, Ano I, Belo Horizonte: Formato, fev. 1996.. COLL, César S. <i>Aprendizagem escolar e construção de conhecimento</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. FADIMAN, J. ; FRAGER, R. <i>Teorias da personalidade</i> . São Paulo: Harbra, 1979. GALVÃO, Isabel. <i>Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. KESSLERLING, T. <i>Jean Piaget</i> . Petrópolis: Vozes, 1993. LA TRAILLE (org.). <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão</i> . São Paulo: Summus, 1992. MARIE DOLLE, J. <i>Para compreender Jean Piaget: uma iniciação à Psicologia Genética Piagetiana</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1983 MUSSEN, P. (et all). <i>Desenvolvimento e Personalidade da criança</i> . São Paulo: Harbra, 1974. OLIVEIRA, M.K. <i>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico</i> . São Paulo: Scipione, 1993. PALANGA, IC. <i>Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky</i> . 2. ed. SP: Plexus, 1998. PIAGET; INHELDER. <i>A psicologia da criança</i> . 12. ed. RJ: Bertrand Brasil, 1993. REGO, Teresa Cristina. <i>Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. SALVADOR, César Coll; ADWARDS, Derek. <i>Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SALVADOR, César Colt. <i>Construtivismo na sala de aula</i> . São Paulo: Ática, 1999.	

VYGOTSKI, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
 WADSWORTH, B.J. *Inteligência e afetividade da criança na teoria de Jean Piaget*. São Paulo: Pioneira, 1997.

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Antropologia Educacional</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> A especificidade do olhar antropológico frente à educação. Unidade/diversidade no pensamento antropológico. A Antropologia na formação do indivíduo em todas as idades. Os campos contemporâneos da Antropologia e suas interrelações com a educação.	
<b>Bibliografia básica:</b> LAPLANTINE, François. <i>Aprender Antropologia</i> . Trad de Marie-Agnes Chauvel. São Paulo, Brasiliense, 2000. LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. LÉVI-STARAUSS, Claude. <i>Tristes Trópicos</i> . Trad. de Rosa Freire D' Aguiar. São Paulo: Martins Fontes, 1986.	
<b>Bibliografia complementar:</b> CHAUÍ, Marilena de Souza. <i>Cultura e democracia</i> . São Paulo: Cortez. 2003. DA MATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2000. FREUD, Sigmund. <i>Totem e tabu</i> . Trad. de Órizon Carneiro Muniz. Rio de Janeiro: Imago, 1995. HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2005. MAUSS, Marcel. <i>Antropologia</i> . São Paulo: Ática, 1979. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). RIFIÓTIS, Theophilos. <i>Nos campos da violência: diferença e positividade</i> . Florianópolis: UFSC. SANTOS, Gevanilda, SANTOS, Maria José P e Borges, Rosângela. A juventude negra. In: ABRAMO, Helena e BRANCO, P.P.M. (orgs.). <i>Retratos da juventude brasileira</i> . Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Editora fundação Perseu Abramo, 2005, p. 291-302. SANTOS, José Vicente Tavares dos. A violência como dispositivo de excesso de poder. In: <i>Estado e sociedade</i> . Brasília UNB, 1986.	

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Novas Tecnologias em Educação</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> A reconfiguração dos ambientes escolares e não escolares a partir das novas tecnologias. Abordagens teórico-práticas da comunicação e suas vertentes pedagógicas e educacionais.	
<b>Bibliografia básica:</b> OLIVEIRA, Ramon de. <i>Informática educativa</i> . Campinas: Papyrus, 1997. PHILIPPE, Perenoud. <i>Dez novas competências para ensinar</i> . Porto Alegre:	

Artes Médicas Sul, 2000.  
TAJRA, Sammaya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

**Bibliografia complementar:**

GREGOLIN, V.R. *Conceitos Matemáticos em ambiente Logo*. São Paulo, UFSCAr/CECH/PPGE, 1994. (dissertação).  
PAPERT, S. *LOGO: Computadores e educação*. São Paulo, Brasiliense, 1985.  
VALENTE, J. A. & VALENTE, A. B. *Logo: conceitos, aplicações e projetos*. São Paulo, McGraw-Hill, 1988.

**2º PERÍODO**

**Didática I**

**72 h/a**

**Ementa:**

Reflexões acerca do significado da didática e da formação da identidade e da profissionalidade docente. A função social e política da educação. Saberes e competências do educador a partir das concepções críticas da educação em face aos processos educativos e à pesquisa em educação. Formas de acesso e de utilização do conhecimento na prática educativa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia básica:**

SILVA, Aínda Maria Monteiro et al. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.  
TOSI, Maria Raineldes. *Didática geral*. Campinas: Alínea editora, 2003.  
VEIGA, Ilma Passos. (org.) *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2005.

**Bibliografia complementar:**

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1981.  
BERBEL, Neusi aparecida Naves. *Metodologia do ensino superior: realidade e significado*, Campinas: Papirus, 1994.  
CANDAU, Vera Maria (org.). *Rumo a uma nova Didática*. Petrópolis: vozes, 1988.  
CANDAU, Vera Maria. *A didática em questão*. Petrópolis: vozes, 1983.  
CORTESÃO, Luiza. *Ser professor: um ofício em risco de extinção*. São Paulo: Cortez, 2002.  
GADOTTI, M. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez, 1983.  
GALLO, Cléia Maria Rivero Sílvia. *A formação de professores na sociedade do conhecimento*. Bauru, São Paulo, Eduesc, 2004.  
LIBÂNEO, José Carlos. *Tendências pedagógicas na prática escolar*. Revista do Ande.  
LUCKESI, Cipriano Carlos. Elementos para uma Didática no contexto de uma Pedagogia para a Transformação. In: Tecnologia Educacional. Ano XIV, nº 69, jul. ago. 1995.  
THURLER, Mônica Gather. *Inovar no interior da escola*. Trad. Jeni Wolff. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b> Reflexões acerca da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental orientadas para a discussão dos eixos da escrita e da oralidade, leitura e produção de textos e conhecimentos linguísticos. Prática de leitura, interpretação e produção em gêneros textuais diversos considerando a textualidade e a literariedade. Material didático e abordagens didático-metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b> BAJARD, Elie. <i>Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito</i>. Vol 28. São Paulo: Cortez, 1994. CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Alfabetização e lingüística</i>. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998. SOARES, Magda. <i>Alfabetização e letramento</i>. São Paulo: Contexto, 2003. VAL, Maria das Graças Costa. MACURSCHI, Beth. (org.). <i>Livros Didáticos de Língua Portuguesa: letramento, inclusão e cidadania</i>. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL/MEC/SEF/COEDI. <i>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil</i>. 1998. Volumes I, II e III; CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. <i>Discurso e ensino</i>. Belo Horizonte: Autêntica FALE/UFMG, 2005. FERREIRO, E., PALACIO, M.G.; trad. Luiza Maria Silveira. <i>Os processos de leitura e escrita</i>. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. FERREIRO, Emília. <i>Reflexões sobre alfabetização</i>. Vol 14, Trad. Horácio Gonzáles, 24 ed. Atualizada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Para entender o texto</i>. 16 ed. São Paulo: Ática, 2005. KAUFMAM, Ana Maria. <i>Escola, leitura e produções de textos</i>. Porto alegre: Artes Médicas. KLEIMAM, Ângela: <i>Oficina de leitura: teoria e prática</i>. 10 ed. Campinas, SP: Fontes, 2004. MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. <i>Didática da Língua Portuguesa</i>. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996. MARTINS, Maria Helena (org) <i>Questões de Linguagem</i>. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p>	

<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b> Reflexões históricas, filosóficas e epistemológicas acerca do ensino de Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A matemática como produção sociocultural historicamente situada. Material didático e abordagens didático-metodológicas para o ensino de Matemática.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p>	

CARVALHO, Dione Lucchesi. *Metodologia do ensino da matemática*. Série formação do professor, Editora Cortez, 2ª edição, São Paulo, 1994.  
 CERQUETTI, Françoise e Berdonneau, Catherine. *O ensino da matemática na educação infantil*. Trad. Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.  
 TOLEDO, Marília e Mauro. *Didática de matemática: como dois e dois: a construção da matemática*. São Paulo: FTD, 1997.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 2001.  
 BUSILAW, D. *Aplicações da matemática escolar*. São Paulo: Atual, 1997.  
 CARRAHER, Teresinha N. e outros. *Na vida dez, na escola zero*. São Paulo: Cortez, 1994.  
 GARDNER, Howard. *A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la*. Trad. Carlos Alberto Soares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  
 GROSSI, Pillar Esther, org. [et al]. *Paixão de aprender*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.  
 JR, José Ruy Giovanni; GIOVANNI, José Ruy. *Matemática: pensar e descobrir*. São Paulo, FTD, 2000.  
 KAMII, Constance. *A criança e o número*. São Paulo: Papirus, 1982.  
 KAMII, Constance. *Piaget para a educação pré-escolar*. Porto Alegre: Artes médicas, 1991.  
 NETO, Ernesto Rosa. *Didática da matemática*. Editora Ática, 2ª edição, São Paulo, 1998.  
 ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

**2º PERÍODO**

Fundamentos Teórico Práticos da Formação Docente	72 h/a
--	--------

Aspectos sociais e legais do trabalho docente e perfil do professor. atividades preparatórias de pesquisa, estágio e as atividades de integração pedagógica, que se concretizam nos projetos interdisciplinares, mantendo o aluno no trabalho coletivo, em permanente contato com a realidade, integrando teoria/prática, com aprofundamento da reflexão sobre a sala de aula, a escola e a sociedade.

**Bibliografia básica:**

CARVALHO, A. M.P. (1996). *Identidade profissional do pedagogo: Introduzindo o debate*. Estudos e documentos (FE-USP), São Paulo, v. 36.  
 GADOTTI, M. (1984). *Elementos para a crítica da questão da especificidade da educação*. Em aberto, n. 22, Brasília, ano 3, p. 21-30, jul./ago.  
 SAVIANI, D. (1982). *Uma estratégia para a reformulação dos cursos de Pedagogia e licenciatura: Formar o especialista e o professor no educador*. Em aberto, Brasília, v.1, n.8, ago.

**Bibliografia complementar:**

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. PALHARES, Marina Silveira. *Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios*. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.  
 BRASIL. *Referenciais para a formação de professores*. 2 ed. Brasília: MEC/SEF, 2002.  
 REIS, Sílvia Marina Guedes dos. *150 idéias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos*. Campinas: Papirus, 2002.

<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Educação Infantil</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b> Reflexões acerca da história da infância e da socialização infantil. Concepções históricas, sociais e políticas da educação infantil no Brasil e em Minas Gerais. A formação do profissional da educação infantil e as propostas curriculares. As especificidades do cuidado e da educação de crianças de zero a cinco anos.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b> ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. <i>Uma nova metodologia de educação pré-escolar</i>. 7 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. BASSEDAS, E. &amp; HUGUET, T. &amp; SOLÉ, I. <i>Aprender e ensinar na educação infantil</i>. Porto Alegre: ARTMED, 1999. BRASIL. <i>Referencial curricular nacional para a educação infantil</i>. Brasília: MEC, 1998.v.1-2-3</p>	
<p><b>Bibliografia complementar:</b> ABERASTURY, A. <i>A criança e seus jogos</i>. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. ANTUNES, Celso. <i>Jogos para a estimulação das inteligências múltiplas</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. BOUCH, L. <i>O desenvolvimento psicomotor</i>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA, 1992. BRASIL. <i>Referenciais para a formação de professores</i>. 2 ed. Brasília: MEC/SEF, 2002. BRASIL. <i>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil</i>. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1, 2 e 3. FARIA, A. <i>Educação pré-escolar e cultura</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. FARIA, Ana Lúcia Goulart de. PALHARES, Marina Silveira. <i>Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios</i>. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2005. FERREIRA, M. (Org.). <i>Os fazeres na educação infantil</i>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. GARDNER, Howard. <i>A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. KUHLMANN JÚNIOR, M. <i>Infância e educação infantil: uma abordagem histórica</i>. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. LA TAILLE, Y. &amp; OLIVEIRA, M. &amp; DANTAS, H. <i>Teorias psicogenéticas em discussão: Piaget, Vygotsky, Wallon</i>. 18. ed. São Paulo: Summus, 1992. MACHADO, M. (Org.). <i>Encontros e desencontros em educação infantil</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. DIAS, Marina Célia Moraes. (Orgs.). <i>Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância</i>. 2 ed. Campinas: Papirus, 2003. OLIVEIRA, Z. <i>Educação infantil: fundamentos e métodos</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. OLIVEIRA, Zilma. (org). <i>Educação infantil: muitos olhares</i>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000. PIAGET, Jean. <i>Epistemologia genética</i>. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes, 2002. RAPAPORT, R. <i>Psicologia do desenvolvimento</i>. São Paulo: EPU, 1981. v. 1 SPODEK, Bernard. SARACHO, Olívia N. <i>Ensinando crianças de três a oito</i></p>	

anos. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
 VYGOTSKY, L. *A formação social da mente*. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
 WAJSKOK, Gisela. *Brincar na pré-escola*. São Paulo. Cortez, 1995.

<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Cultura Afro-Brasileira</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Abordagens e reflexões acerca da história do Brasil e do continente africano. A formação da cultura brasileira a partir da matriz africana.	
<b>Bibliografia básica:</b> ARNAULT, Luiz; LOPES, Ana Mônica. <i>História da África: uma Introdução</i> . 2 ed. São Paulo: Crisálida, 2008. MATTOS, Regiane Augusto de. <i>História e cultura afro-brasileira</i> . São Paulo PANTOJA, Selma (org.) et alii. <i>Entre Áfricas e Brasis</i> . Brasília: Paralelo 15, São Paulo: Marco Zero, 2001.	
<b>Bibliografia complementar:</b> AZEVEDO, Fernando. <i>A cultura brasileira</i> . São Paulo: Melhoramento, 1964. Contexto, 2007 DIAMOND, Jared M. <i>Armas, germes e aço: os destinos da sociedade humana</i> . Rio de Janeiro: Ed. Record, 2002. EVANS-Pritchard, Edwards Evans. <i>Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: GLOBO, 2005. FERNANDES, Florestan. <i>A integração do negro na sociedade de classes</i> . São Paulo: Globo, 2008. V. 1 e 2. FREYRE, Gilberto <i>Casa Grande &amp; Senzala</i> . 34 ed. Rio de Janeiro: Record, 1992. FREYRE, Gilberto. <i>Sobrados e Mocambos</i> . Vols. I e II, 5 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, 2 Vols. GIORDANI, Mario Curtis. <i>História da África anterior aos descobrimentos</i> . 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006. HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2004. HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea</i> . São Paulo: Selo Negro, 2005 LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2007. SILVA, Alberto da Costa e. <i>A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.	

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Didática II</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> As dimensões humana, político-social e técnica da didática. As didáticas especializadas, o fazer pedagógico e os processos de ensino e aprendizagem em diferentes espaços e campos do conhecimento. Currículo, planejamento e avaliação educacional em ambientes escolares e não escolares. Métodos e recursos didáticos.	

**Bibliografia básica:**

ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996..

VEIGA, Ilma Passos. (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BREZEZINSKI, Iria. (Org.). *Profissão professor: Identidade e profissionalização docente*. Brasília, Plano editora, 2002.

CANDAU, Vera M. (org.). *Rumo a uma nova didática*. Petrópolis, Vozes, 1988.

CORTESÃO, Luiza. *Ser professor: um ofício em risco de extinção*. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Educação por projetos: um pequeno guia para o educador*. Programa cuidar. Lagoa Santa, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GALLO, Cléia Maria Rivero Sílvia. *A formação de professores na sociedade do desconhecimento*. Bauru, São Paulo: Eduesc, 2004.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

MASETTO, Marcos. *Didática: a aula como centro*. São Paulo; FTD.

SILVA, Aínda Maria Monteiro et alli. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

TOSI, Maria Rainelds. *Didática Geral*. Campinas Alínea editora, 2003.

ZABALA, Antonio. *A prática educativa: como ensinar*; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: ArtMed, 1998.

**3º PERÍODO****Fundamentos e Metodologia do Ensino de História****72 h/a****Ementa:**

Reflexões teórico-metodológicas para o ensino de História na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e para a efetivação de um currículo comprometido com a integração escola-sociedade. A história e seus novos enfoques, perspectivas e objetos. A diversidade cultural e a dimensão dos sujeitos históricos.

**Bibliografia básica:**

BITTENCOURT, C. *O saber histórico na sala de aula*. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 1988.

BRASIL. *Parâmetros curriculares Nacionais: História*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC/SEF, 1998.

FONSECA, Selva. *Didática e prática de ensino de história*. Campinas: Papirus, 2003.

**Bibliografia complementar:**

CABRINI, C. et. Al. *O ensino de história: revisão urgente*. São Paulo: brasiliense, 1986.

LIBBY, Douglas Cole. *Minas Gerais no século XIX: transformação e trabalho*

escravista. São Paulo. Brasiliense, 1998.

FONSECA, Selva. *Caminhos da história ensinada*. Campinas: Papyrus, 1994. (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico)

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História e ensino de história*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História e ensino de história*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HOBBSAWN, E. *A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo. Cia das Letras, 1995.

LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas: Unicamp, 1991.

MARTINS, Roberto Borges. *A economia escravista de Minas Gerais no século XIX*. BH: CEDEPLAR/UFMG, 1980.

MAUAD, A M. *Fotografia e história*. Revista tempo, 1 (2), 1996.

NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de história*. Campinas: SP: Papyrus, 1996.

NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no ensino de história*. Campinas: SP: Papyrus, 1996.

REIS, JOSÉ C. Os Annales: a renovação teórica-metodológica e utópica da História pela construção do tempo histórico. In: SAVIANI, D. et. Al. ( org.). *História e história da educação: o debate teórico metodológico atual*. Campinas: Autores Associados, 1998.

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Aspectos teóricos e metodológicos do ensino de Geografia na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização dos conteúdos curriculares. Linguagem cartográfica. A construção do espaço geográfico.	
<b>Bibliografia básica:</b> COELHO, Marcos Amorim e TERRA, Lygia. <i>Geografia geral: o espaço natural e sócio econômico</i> . São Paulo: Moderna, 2001. GUIMARÃES, Marcia Noêmia, FALLEIROS, Ialê. <i>Os diferentes tempos e espaços do homem: Atividades de Geografia e História para o ensino Fundamental</i> . São Paulo: Cortez, 2005. KOZEL, Salete e Filizola, Roberto. <i>Didática de Geografia: o espaço vivido</i> . São Paulo: FTD, 1996.	
<b>Bibliografia complementar:</b> CASTRO GIOVANNI, Antonio Carlos, COSTELLA, Roselane Zardan. <i>Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: alfabetização espacial</i> . Porto Alegre: EdiPucrs, 2006. COLETÂNEA AMAE. <i>Estudos Sociais: sugestões para seu plano de aula</i> . HICKMANN, Roseli Inês (org.). <i>Estudos Sociais: outros saberes e outros sabores</i> . Porto Alegre: Mediação, 2002. NICOLAU, Maneta Lúcia Machado, DIAS, Marina Célia Moraes. <i>Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância</i> . Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003. NIDELCOFF, Maria Tereza. <i>Escola e compreensão da realidade</i> . São Paulo: Brasiliense, 1979. OLIVEIRA, Zilma de Moraes. (org.). <i>Educação Infantil: muitos olhares</i> . São	

Paulo: Cortez, 1994.  
 OSTETTO, Luciana E. *Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000.  
 RIOS, Jaunê. Conhecimento dos Meios Social e Cultural. IN: ZABALA, Antoni (org). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. p. 34 – 35.  
 VEREDAS, Formação Superior de Professores: módulo 3 – volume 4/SEE-MG. Organizadoras: Maria Umbelina Caiafa Salgado, Glaura Vasques de Miranda. Belo Horizonte. SEE-MG, 2003.

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Alfabetização e Letramento</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Processo de letramento e as práticas de ensino da língua materna na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Conceito e origem dos estudos e modelos do letramento. Pesquisas sobre alfabetização e sobre letramento no Brasil. A escrita e da leitura, como parte integrante de um processo histórico, político e social. Contextualização e conceituação do processo de alfabetização de crianças, jovens ou adultos.	
<b>Bibliografia básica:</b> FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. Vol 14, Trad. Horácio Gonzáles, 24 ed. Atualizada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987. KATO, Mary. Estudos em alfabetização: Retrospectivas nas Áreas da Psico e Sociolingüística. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1997. FERREIRO, E.; PALACIO, M.G.; trad. Luiza Maria Silveira. <i>Os processos de leitura e escrita</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.	
<b>Bibliografia complementar:</b> BAGNO, Marcos. <i>Preconceito lingüístico: o que é, como se faz</i> . 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003. BECHARA, Evanildo. <i>Ensino de gramática: opressão? liberdade?</i> São Paulo: Ática, 1989. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Guia do Livro Didático 2007: alfabetização: séries/anos iniciais do ensino fundamental/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Alfabetização e lingüística</i> . 9. ed. São Paulo: Scipione, 1996. KLEIMAM, Ângela. <i>Oficina de leitura: teoria e prática</i> . 10. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2004. LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002. MAROTE, João Teodoro D'Olim; FERRO, Gláucia D'Olim Marote. <i>Didática da língua portuguesa</i> . 8. ed. São Paulo: Ática, 1996. SOARES, Magda Becker. <i>Linguagem e escola: uma perspectiva social</i> . 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993. SOARES, Magda. <i>Alfabetização e Letramento</i> . São Paulo: Contexto, 2003.	

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Educação Inclusiva</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b> Os documentos orientadores das políticas de educação inclusiva no âmbito nacional e internacional. Fundamentos legais das políticas de inclusão numa perspectiva histórica da educação especial. Acesso, permanência e sucesso do aluno com necessidades educacionais especiais.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b> BRASIL. Ministério da Educação. <i>Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica</i>. Secretaria de Educação Especial. MEC. SEESP, 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares</i>. Secretaria de Educação Especial - Brasília-MEC/SEF/SEESP – 1999 PAIN, Sara. <i>Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar:</b> COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. <i>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais</i>, 2 edição. Artmed, 2004. COLL, César. <i>Desenvolvimento psicológico e a educação</i>. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004. FERNANDEZ, Alícia. <i>A Inteligência aprisionada</i>. 2 edição , Porto Alegre, Artes Médicas, 1991. FONSECA, Vitor da. <i>Educação especial</i>. 2 ed. Porto Alegre: Artmed,1995. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <i>Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?</i> 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003. MAZZOTTA, Marcos. <i>Educação especial no Brasil</i>. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005. MITTLER, Peter. <i>Educação inclusiva</i>. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003. PERRENOUD, P. <i>10 competências para ensinar</i>. Porto Alegre. Artmed, 1999. STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. <i>Inclusão: um guia para Educadores</i>. Porto Alegre: Artmed 1999.</p>	

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Políticas Públicas e Educação</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b> As políticas educacionais no Brasil e em Minas Gerais. As Constituições Brasileiras e a educação. As Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A organização e o funcionamento do ensino no Brasil e em Minas Gerais.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b> BARROSO, J. <i>O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas</i>. Educ. Soc., Campinas, vol. Vol. 26, n.92, p. 725-753, out. 2005. BRASIL. <i>Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</i>. Brasília: DOU, 1996.</p>	

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Legislação educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

**Bibliografia complementar:**

AZEVEDO, Fernando de. *A educação na encruzilhada: problemas e discussões*. São Paulo: Melhoramentos, 1960.

BERGER, Manfredo. *Educação e dependência*. São Paulo: Difel, 1980.

GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 1993.

GHIRALDELLI JR, Paulo. (1987). *Educação e Movimento Operário*. São Paulo.: Cortez.

LUZURIAGA, Lorenzo (1975). *História da Pedagogia e da Educação*. São Paulo: Nacional, 1975.

PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos: contribuição à História da Educação Brasileira* São Paulo: Loyola, 1973.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação e o mundo moderno*. São Paulo: Editora Nacional, 1969.

VILLAS BOAS, Benigma Maria de Freitas et al. (Orgs.). *Avaliação: políticas e práticas*. São Paulo: Papyrus, 2002 142 p.

**4º PERÍODO**

**Didática III**

**72 h/a**

A função social e política da educação. Educação para a transformação viabilidade e limitações. As didáticas especializadas em campos de conhecimento. A formação política do professor: Métodos de Ensino: Meios de Ensino. Recursos didáticos, materiais e humanos. Estudo Crítico do Fazer Pedagógico: Plano de aula, Plano de Curso e Plano de Unidade. A Didática e seus desafios frente à formação do professor inclusivista.

BREZEZINSKI, Iria. (org). *Profissão Professor: Identidade e profissionalização docente*. Brasília, Plano editora, 2002.

CORTESÃO, Luiza. *Ser professor: um ofício em risco de extinção*. São Paulo: Cortez, 2002.

GALLO, Cléia Maria Rivero Sílvia. *A formação de professores na sociedade do conhecimento*. Bauru, São Paulo: Eduesc, 2004.

ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente*. São Paulo: Paz e Terra, 1997. FRANCO,

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

**4º PERÍODO**

**Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências**

**72 h/a**

**Ementa:**

Reflexões e abordagens teórico-metodológicas para o ensino de Ciências na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A organização dos conteúdos curriculares específicos da área e sua relação com a educação ambiental.

**Bibliografia básica:**

ASTOLFI, J. P. e DEVELARY, A. *A didática das ciências*. Campinas: Papirus, 1992.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências, Meio Ambiente e Saúde*. Brasília: MEC, 1997.

DELIZOCOV, D. & ANGOTTI, J.A.P. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 1991.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília. MEC/SEF. 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução*. Brasília. MEC/SEF. 1998.

CHASSOT, A. *A ciência através dos tempos*. São Paulo: Moderna, 2003.

CHASSOT, A. *A ciência através dos tempos*. São Paulo: Moderna, 2003.

K. L. *Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

LIMA, M. E..C. C., JUNIOR, O. G. A. e BRAGA, S. A. M. *Aprender ciências: um mundo de materiais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

MINAS GERAIS. *Programa para o Ensino Fundamental: ciências*. Belo Horizonte: SEDMG, 1995.

PIAGET, J. & GARCIA, R. *Psicogêneses e história das ciências*. Lisboa. Dom Quixote, 1987.

WEISSMANN, H. (Org.) *Didática de ciências naturais*. Contribuições e reflexões Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

**4º PERÍODO**

**Processos de Musicalização na Educação Básica**

**72 h/a**

**Ementa:**

Reflexões acerca da música e dos processos de musicalização na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Apropriação dos elementos constitutivos da música e da linguagem musical. A música como forma de expressão da criança.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. *O ensino de música no ensino fundamental*. Campinas: Papirus, 2003.

SEKEFF, Maria de Lourdes. *Da música: seus usos e recursos*. São Paulo: Unesp, 2007.

**Bibliografia complementar:**

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.). *Cor, som, movimento: a expressão musical e dramática no cotidiano da criança*. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

GRAHAM, Gordon. *Filosofia das artes: introdução à estética*. Lisboa: Edições 70, 2001.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

MADI, Sônia. *Cantalelé*. Belo Horizonte: Escolas Associadas, s/d.

MATHIAS, Nelson. *Coral: um canto apaixonante*. Brasília: Musimed, 1986.

MORAES, J. Jota de. *O que é música*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MOURA, BOSCARDIN e Zagonel. *Musicalizando crianças: teoria e prática da educação musical*. São Paulo: Ática, 1989.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda., 1977.

PEREIRA, Kleide Ferreira do Amaral. *Pesquisa em música e educação*. Rio de Janeiro: Edição da autora, 1983.

REIS, Sandra Loureiro de Freitas (Org.) *II Encontro nacional de pesquisa em música*. Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 1985.

TINHORÃO, José Ramos. *Música popular: um tema em debate*. 3ª Ed. São Paulo: Editora 34, 1997.

\_\_\_\_\_. *Pequena história da música popular: da modinha à canção de protesto*. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1975.

<b>4º PERÍODO</b>	
<b>Planejamento, Currículo e Avaliação na Educação Básica</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Aspectos sociais, legais e culturais dos processos educativos e sua democratização. Projeto Pedagógico, Estrutura Curricular, Planejamento, Metodologias e Processos de Avaliação na Educação Básica.	
<b>Bibliografia básica:</b> CARVALHO, A. M.P. (1996). <i>Identidade profissional do pedagogo: Introduzindo o debate</i> . Estudos e documentos (FE-USP), São Paulo, v. 36. GADOTTI, M. (1984). <i>Elementos para a crítica da questão da especificidade da educação</i> . Em aberto, n. 22, Brasília, ano 3, p. 21-30, jul./ago. SAVIANI, D. (1982). <i>Uma estratégia para a reformulação dos cursos de Pedagogia e licenciatura: Formar o especialista e o professor no educador</i> . Em aberto, Brasília, v.1, n.8, ago.	
<b>Bibliografia complementar:</b> MORIN, Edgar. <i>A religação dos saberes: o desafio do século XXI</i> . Tradução e notas de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. NORONHA, Olinda Maria, RIBEIRO, Maria Luisa, Xavier, Maria Elisabete. <i>História da Educação: A escola no Brasil</i> . São Paulo: FTD, 2003. BRASIL. <i>Referenciais para a formação de professores</i> . 2 ed. Brasília: MEC/SEF, 2002. REIS, Sílvia Marina Guedes dos. <i>150 idéias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos</i> . Campinas: Papirus, 2002	

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação Física</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Reflexões, propostas e alternativas para a prática e a intervenção didático-pedagógica em Educação Física. A Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: programas, tendências e concepções.	
<b>Bibliografia básica:</b>	

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília, MEC/SEF, 1998.

COLETIVO DE AUTORES, *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Córtes, 1992.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.). *Lúdico: educação e educação física*. IJUÍ: UNIJUÍ, 2003.

**Bibliografia complementar:**

CÓRIA-SABINI, Maria aparecida e LUCENA, Regina Ferreira de. *Jogos e brincadeiras na educação infantil*. Campinas: Papyrus, 2005.

DAOLIO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papyrus, 1995.

FREIRE, João Batista e SCAGLIA, Alcides José. *Educação como prática corporal*. São Paulo: Scipione, 2005.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 2004.

LE BOULCH, Jean. *O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos*. Porto alegre: Artes Médicas, 1982.

MARCO, Ademir de. *Pensando a educação motora*. Campinas: Papyrus, 2004.

RIZZI, Leonor e HAYDI, Regina C. *Atividades lúdicas na educação da criança*. São Paulo: Ática, 1997.

**5º PERÍODO**

**Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes**

**72 h/a**

**Ementa:**

Reflexões e abordagens teórico-metodológicas acerca da arte na educação. As linguagens artísticas e suas pedagogias na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A arte como conhecimento e como elemento integrante e integrador das disciplinas do currículo educacional.

**Bibliografia básica:**

BARBOSA, Ana Mae. *Teoria e prática da educação artística*. São Paulo: Cultrix, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC, 1998.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. Campinas, Papyrus, 1988.

**Bibliografia complementar:**

BARBOSA, A. M. (Org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011

\_\_\_\_\_. *Arte-educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. *Arte-Educação: leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 2005.

BERNARDET, Jean-Claude. *O que é cinema*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e para não atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BUORO, A. B. *O olhar em construção: uma experiência de ensino-aprendizagem da arte na escola*. São Paulo: Cortez, 1996.

COLI, Jorge. *O que é arte*. 8. ed. Brasiliense: São Paulo, 1986.

DAYRELL, Juarez (Org.). *Múltiplos olhares: sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. *Por que arte educação?* São Paulo:

Papirus, 1991  
 FARTHING, Stephen. *Tudo sobre arte*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.  
 FERRAZ, M. H. C. de T. e FUSARI, M. F. de R. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 2001.  
 FRITZEN, Celdon e MOREIRA, Janine (Org.). *Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana*. Campinas: Papirus, 2008.  
 FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 2001.  
 ORTEGA Y GASSET, José. *A desumanização da arte*. São Paulo: Cortez, 2005.  
 PIMENTEL, Lucia Gouvêa. O ensino de arte e a formação de professores. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva (Org.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 177-187.  
 REIS, Sandra Loureiro de Freitas. *Educação artística: introdução a história da arte*. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 1993.

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Pesquisa em Educação</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Métodos e técnicas de pesquisa no processo de investigação e produção científica na educação. Estrutura e organização do projeto de pesquisa. As metodologias quantitativas e qualitativas em educação. Problematização dos fenômenos no contexto educacional.	
<b>Bibliografia básica:</b> BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari. <i>Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos</i> . Tradução de Maria João Alvarez et al. Porto: Porto Editora, 1994. CHIZZOTTI, Antônio. <i>Pesquisa em ciências humanas e sociais</i> . São Paulo: Cortez, 2000. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
<b>Bibliografia complementar:</b> BRANDÃO, Zaia. (2000). Entre questionários e entrevistas. In: NOGUEIRA, Maria Alice et al. <i>Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares</i> . Petrópolis: Vozes, p. 171-183. CAMPOS, Maria Malta; FÁVERO, Osmar. (1994). <i>A pesquisa em educação no Brasil</i> . Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 88, p. 05-17, fev. COSTA, Marisa C. Vorraber. (1994). <i>Pesquisa em educação: concepções de ciência, paradigmas teóricos e produção de conhecimentos</i> . Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 90, p. 15-20, ago. ECO, Umberto. (1985). <i>Como se faz uma tese</i> . Trad. Gilson Cesar Cardos de Souza. 2 ed., São Paulo: Perspectiva. FAZENDA, Ivani C. A. <i>A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento</i> . 7. ed. São Paulo: Papirus, 1995. GATTI, Bernardete A. (2001). <i>Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo</i> . Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.	

113, p. 65-81, jul.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUDKE, Menga, et al. *O professor e a pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. Petrópolis: Vozes, 1992.

SALOMON, D. V.. *Como fazer uma monografia*. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Estatística</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> A estatística como instrumento de pesquisa, análise e conhecimento dos fenômenos educacionais.	
<b>Bibliografia básica:</b> COSTA, F. <i>Introdução ilustrada à estatística</i> . São Paulo: Harbra, 1994. FREUND, Jonh E. <i>Estatística aplicada</i> . 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. OLIVEIRA, Terezinha F. Rodrigues. <i>Estatística aplicada à educação</i> . Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977.	
<b>Bibliografia complementar:</b> BLACKWELL, David. <i>Estatística básica</i> . São Paulo. PcGraw-Hill, 1991. HOFFMANN, Rodolfo. <i>Elementos de estatística</i> . São Paulo: PCGRAW0Hill do Brasil, 1998. SPIEGEL, Murray R. <i>Estatística</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 1995.	

<b>6º PERÍODO</b>	
<b>Educação Ambiental</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> A epistemologia da Educação Ambiental e seus antecedentes históricos. Tendências e perspectivas para a educação ambiental em diferentes contextos educativos a partir dos significados diversos da temática ambiental na sociedade contemporânea. Possibilidades e limites das práticas pedagógicas, da transversalidade curricular, da pedagogia de projetos e da pesquisa em educação ambiental.	
<b>Bibliografia básica:</b> CARVALHO, I. C. <i>Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico</i> . São Paulo: Cortez, 2004.	

DIAS, G. F. *Educação ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Editora Gaia Ltda., 1992.

LOUREIRO, Carlos et al (Orgs). *Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia complementar:**

DEBESSE, A. *A escola e a agressão do meio ambiente*. São Paulo: Difel, 1974.

GUNTHER, Hartmut et al (Orgs). *Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente*. Campinas: alínea, 2004.

LEFF, Enrique. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Identidades da educação ambiental brasileira*. Brasília: MMA, 2004.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Programa nacional de Educação Ambiental – ProNEA*. Brasília: MMA/ME, 2004.

**6º PERÍODO**

**Corpo, Corporeidade e Ludicidade**

**72 h/a**

**Ementa:**

Reflexões acerca do papel do corpo na sociedade. Abordagem prático-teórica da corporeidade e da ludicidade como elementos de uma educação transformadora. Reflexões e abordagens didático-pedagógicas para atividades corporais e lúdicas com crianças.

**Bibliografia básica:**

BRUHNS, Heloísa T. (Org.). *Conversando sobre o corpo*. Campinas: Papyrus, 1989.

GONÇALVES, Maria Augusta. S. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. Campinas: Papyrus, 1994.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lúdico: educação e educação física*.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental, 1997, v.7, 98p (Col. PCN's).

DAOHO, Jacimar. *Da Cultura do corpo*. Campinas: Papyrus, 1995.

FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

GARCIA, R. L. *O corpo que fala dentro e fora da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SERRES, Michel. *Variações sobre o corpo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

**6º PERÍODO**

**Gestão Educacional**

**72 h/a**

**Ementa:**

Aspectos sociais e legais do trabalho pedagógico. Formas de organização, estruturação e gestão educacional em ambientes escolares e não escolares. Estudo das teorias da gestão educacional e suas implicações na organização de processos educacionais. A ação do supervisor e do orientador na busca da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

**Bibliografia básica:**

HENGEMÜHLE, Adelar. *Gestão de ensino e práticas pedagógicas*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento*. 9 ed. São Paulo: Cortez: UNESCO: Ministério da Educação e Cultura, 2005.

PARO, Vitor Henrique. *Administração escolar: introdução crítica*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia complementar:**

FAZENDA, Ivani (org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 4 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. 6 ed. São Paulo: Moraes, 1986.

LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2002.

ROMÃO, José Eustáquio. *Pedagogia dialógica*. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2002.

**7º PERÍODO**

**Direitos Humanos e Educação**

**72 h/a**

**Ementa:**

A relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania. Algumas questões atuais: o Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e educação para a cidadania e a construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

**Bibliografia básica:**

ALVES, J. A. Lindgren. *Direitos Humanos como Tema Global*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

NOGUEIRA Paulo Lúcio. *Estatuto da criança e do adolescente comentado*. 1996. SP Saravia. 3 edição rv. E amp.

SCHILLING, F. (Org.). *Direitos Humanos e Educação: Outras Palavras, Outras Práticas*; São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL, Presidência da República, Secretaria de Comunicação Social, Ministério da Justiça, Programa Nacional de Direitos Humanos. Fernando Henrique Cardoso. Brasília: 1996.

FARIA, José Eduardo. *Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça*. São Paulo: Malheiros, 1994.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Direitos Humanos Fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 1995.

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS):</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> A Língua Brasileira de Sinais enquanto língua materna dos surdos: conceito, organização, leitura e interpretação. Estratégias de intervenção pedagógica voltadas ao desenvolvimento de interações sociais estáveis no contexto da aula inclusiva. Concepções históricas e paradigmas educacionais na escolarização de surdos.	
<b>Bibliografia básica:</b> BRASIL. <i>Declaração de Salamanca</i> : linhas de ação sobre as Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994. BRASIL. <i>Lei 10.436</i> . Brasília: MEC, 2002. CÉSAR, Fernando e Raphael, DUARTE, Walquíria. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue</i> : Libras Volume I e II Capovilla.	
<b>Bibliografia complementar:</b> NUNEZ, Blanca. <i>Algumas particularidades de la familia del niño surdo</i> . Revista Fonoaudiologia. 25,3: 165-171. 1980. OATES, Eugênio. <i>Linguagem das mãos</i> : dicionário de gestos organizado para expressão do pensamento. Aparecida: Santuário, 1990. QUADROS, Ronice Muller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre, Artes Médicas, 1997. Brasil. Campinas. S.P. EDUSF, 1999.	

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Direitos educacionais de jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas</b>	<b>72 h/a</b>
<b>Ementa:</b> Política Nacional de execução das Medidas Socioeducativas. Regimes de Atendimento no Estatuto da Criança e Adolescente. Socioeducação: estrutura e funcionamento da comunidade educativa. Formação do socioeducador.	
<b>Bibliografia básica:</b> GOFFMAN, E. <i>Estigma</i> : notas sobre manipulação do comportamento deteriorado. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. BRASIL. <b>Socioeducação</b> : Estrutura e Funcionamento da Comunidade Educativa. Coordenação técnica Antonio Carlos Gomes da Costa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006. 156 p. COSTA, Antônio Carlos Gomes. <i>Por uma pedagogia da presença</i> . São Paulo: Brasileira, 1991.	
<b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL. Lei nº 8.069, de 1990. <i>Estatuto da Criança e do Adolescente</i> . 2. ed. Brasília: Conanda, 2002. COSTA, Antônio Carlos Gomes. <i>Por uma política de execução das medidas socioeducativas</i> : conceitos e princípios norteadores. Brasília: Presidência da República, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006. FOUCAULT, Michel. <i>Vigiar e punir: nascimento da prisão</i> ; tradução de Raquel Ramallete. 36 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 291p. _____. <i>Microfísica do Poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1979. GOFFMAN, E. <i>Manicômios, prisões e conventos</i> – Tradução Dante Moreira	

Leite – São Paulo: Perspectiva, 2005.  
 MINAS GERAIS, Governo do Estado. Secretaria de Estado de Defesa Social. Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas. *Medidas Socioeducativas: contribuições para a prática*. Organizado por: Carolina Proietti Imura e Elaine Rocha Maciel. Belo Horizonte: Editora FAPI. 2012.

<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b>            Fundamentos teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos. O processo histórico e as políticas educacionais para a EJA em diferentes níveis e sistemas de ensino. A legislação específica e a adequação metodológica no currículo. A escola e os jovens e adultos: expectativas, conquistas cognitivas, atitudes e valores. Desenvolvidos de projetos na proposta EJA.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b>            DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. <i>Visões da educação de jovens e adultos no Brasil</i>. São Paulo: Ação Educativa, 1999.            FUCK, Irene Terezinha. <i>Alfabetização de adultos: relato de uma experiência construtivista</i>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.            VÓVIO, Cláudia Lemos. <i>Viver, aprender: educação de jovens e adultos</i> (Livro 1) São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 1998.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar:</b>            MEC. <i>Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular 1º segmento/ coordenação e texto final</i> (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa; Brasília: Mec.1999.            _____. <i>Trabalhando com a educação de jovens e adultos</i>. Brasília. 2006.            BRASIL. <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i>. Brasília: DOU, 1988.            COOK-GUMPERZ, Janni. <i>A construção social da alfabetização</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.            _____. <i>Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</i>. Brasília, DOU, 1996.            FERREIRO, Emília. <i>Reflexões sobre alfabetização</i>. São Paulo: Cortez, 1995.            FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i>. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.            HADDAD, Sergio. <i>Estado e educação de adultos: (1964 - 1985)</i>. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 1991.</p>	

<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Educação e Diversidade</b>	<b>72 h/a</b>
<p><b>Ementa:</b>            Educação no contexto da diversidade. A formação do professor e a diversidade étnica, religiosa, sexual e de faixa geracional. A ação pedagógica e o respeito à alteridade em espaços escolares e não escolares.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b>            BRASIL. <i>Diversidade na educação: reflexões e experiências</i>. Brasília: MEC, 2003.            CHALUH, Laura Noemi. <i>Educação e diversidade: um projeto pedagógico na escola</i>. Campinas: Alinea, 2013.</p>	

SODRÉ, Muniz. *Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BERGER, Peter L. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1985.

CHAUÏ, Marilena de Souza. *Cultura e democracia*. São Paulo: Cortez, 2003.

DURKHEIM, Emile. *Lições de Sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

MICHALISZYN, Mario Sérgio. *Educação e diversidade*. Curitiba: Intersaberes, 2012.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Contrato social*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

SANTOS, José Luis dos – *O que é cultura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

## 9 ESTRUTURA CURRICULAR POR PERCURSOS FORMATIVOS

### Disciplinas Optativas

Os percursos formativos terão por objetivo buscar uma maior articulação entre as disciplinas obrigatórias dos núcleos de formação e aquelas que irão favorecer a formação específica, mais ampla e mais aprofundada nos campos de interesse dos alunos e professores.

As **disciplinas optativas** são disciplinas que constam no Projeto Político Pedagógico do curso, dizem respeito à área e permitem o aprofundamento de estudos em alguns campos do conhecimento, favorecendo uma preparação diferenciada, que atenda ao interesse mais específico dos estudantes (Resolução COEPE/UEMG 132/2013).

Serão implementadas de forma a contemplar a possibilidade de aprofundamento em um dos percursos formativos oferecidos pelo curso, quais sejam, os de **Alfabetização e Letramento** e **Educação Inclusiva**.

As disciplinas optativas serão oferecidas pelos professores e submetidas à apreciação do Colegiado de Curso mediante apresentação da ementa, plano de trabalho, número de vagas e justificativa de sua relevância para o curso.

Sendo aprovadas, serão incorporadas à estrutura curricular no semestre subsequente.

Cada percurso formativo será constituído por 32 (trinta e dois) créditos, com uma carga horária de 576 (quinhentas e setenta e seis) horas/aula ou 480 (quatrocentas e oitenta) horas relógio ofertadas do 4º ao 8º período, conforme a demanda e o interesse dos alunos.

## 9.1 Percurso Formativo em Alfabetização e Letramento

Aprofundamento dos aspectos teóricos e metodológicos e propostas curriculares contemplando os aspectos da alfabetização e letramento. A trajetória histórica da alfabetização e do letramento e as intervenções pedagógicas e curriculares apropriadas a este segmento da educação. História da alfabetização e do letramento no Brasil, Apropriação do Sistema de escrita alfabética, Planejamento, currículo e avaliação na alfabetização e no letramento, Letramento matemático, Letramento Geo-histórico, Pesquisa em Alfabetização e Letramento, Letramento artístico/literário, Letramento e ludicidade, Letramento acadêmico/científico, Alfabetização e letramento de jovens e adultos.

Os **Tópicos Especiais em Alfabetização e Letramento** poderão se desdobrar nas seguintes disciplinas optativas, dentre outras a serem oferecidas pelo corpo docente:

### História da Alfabetização e do Letramento no Brasil

**Ementa:**

Alfabetização e Letramento na história da educação brasileira. Pesquisas sobre alfabetização e letramento no Brasil.

**Bibliografia básica:**

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. Vol 14, Trad. Horácio Gonzáles, 24 ed. Atualizada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da Educação no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

### Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética

#### Ementa:

Os processos de alfabetização e letramento e as práticas de ensino da língua materna na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Aprendizado das convenções, dos usos e das funções da escrita.

#### Bibliografia básica:

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. Vol 14, Trad. Horácio Gonzáles, 24 ed. Atualizada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

#### Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

## Planejamento, Currículo e Avaliação na Alfabetização e no Letramento

### **Ementa:**

Propostas didático-metodológicas em alfabetização e letramento para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **Bibliografia básica:**

BAJARD, Elie. *Ler e Dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. Ver E ampl. 14 reimpr. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2005.

### **Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27<sup>a</sup> ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1<sup>a</sup>ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

KAUFMAM, Ana Maria. *Escola, leitura e produções de textos*. Porto alegre: Artes Médicas.

MARTINS, Maria Helena (org) *Questões de Linguagem*. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

VAL, Maria das Graças Costa. MACURSCHI, Beth. (org) *Livros Didáticos de Língua Portuguesa: letramento, inclusão e cidadania*. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 1993.

## Letramento Matemático

### **Ementa:**

Teóricos, teorias e metodologias do letramento matemático e numeramento. Processos de ensino de matemática e elaboração de material didático a partir da problematização dos conteúdos, das práticas cotidianas e de novos enfoques.

### **Bibliografia básica:**

JR, José Ruy Giovanni; GIOVANNI, José Ruy. *Matemática: pensar e descobrir*. São Paulo: FTD, 2000.

NETO, Ernesto Rosa. *Didática da matemática*. São Paulo: Editora Ática, 1998.

TOLEDO, Marília e Mauro. *Didática de matemática: como dois e dois: a construção*

da matemática. São Paulo: FTD, 1997.

**Bibliografia complementar:**

ALVES, Berta, SOUSA, Filipe, e CRUZ, Olga. Programa de formação continuada para professores de 1º e 2º ciclos.

CARVALHO, Dione Lucchesi. Metodologia do ensino da matemática, Série formação do professor, Editora Cortez, 2ª edição, São Paulo, 1994.

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz.* 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito.* Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire.* 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística.* 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu.* 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador.* 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa.* 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social.* 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

## Letramento Geo-Histórico

**Ementa:**

Concepções de letramento em diferentes espaços e tempos. Origem dos estudos de letramento. Modelos de letramento em diferentes contextos.

**Bibliografia básica:**

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização.* Vol 14, Trad. Horácio Gonzáles, 24 ed. Atualizada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

KATO, Mary. *Estudos em alfabetização: retrospectivas nas Áreas da Psico e Sociolingüística.* Campinas: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1997.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: \_\_\_\_\_ *Letramento: um tema em três gêneros.* 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz.* 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito.* Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire.* 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística.* 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

## Pesquisa em Alfabetização e Letramento

### **Ementa:**

Conhecimento científico: leitura e produção. Epistemologias do conhecimento científico – percurso sócio-histórico. Abordagens da pesquisa científica nas áreas de alfabetização e letramento: tipos e vertentes metodológicas, aplicabilidades em projetos e artigos científicos.

### **Bibliografia básica:**

KATO, Mary. *Estudos em alfabetização: retrospectivas nas áreas da psico e sociolinguística*. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1997.

KLEIMAM, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 10. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2004.

KLEIMAN, Angela B. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995, pags. 15-61.

### **Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

## Letramento Artístico/Literário

### **Ementa:**

Texto literário: conceitos, noções, diferenciações. Leitura literária. Conceito de

letramento literário e implicações teórico-metodológicas no contexto escolar. Literatura, imagens e mídias em contexto educacional. Ensino e aprendizagem de linguagens artístico-literárias e suas funções na formação humana. Ensino de Literatura: histórico, desafios, perspectivas.

**Bibliografia básica:**

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.  
FERREIRO, E.; PALACIO, M.G.; trad. Luiza Maria Silveira. *Os processos de leitura e escrita*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.  
KATO, Mary. *Estudos em alfabetização: retrospectivas nas áreas da psico e sociolingüística*. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1997.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27<sup>a</sup> ed. São Paulo: Loyola, 2003.  
BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.  
BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1<sup>a</sup>ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.  
\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.  
CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.  
MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.  
SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 1993.

**Letramento Acadêmico/Científico**

**Ementa:**

Produção, compreensão e apropriação de textos acadêmicos e científicos em diferentes contextos educacionais.

**Bibliografia básica:**

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.  
FERREIRO, E.; PALACIO, M.G.; trad. Luiza Maria Silveira. *Os processos de leitura e escrita*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.  
KLEIMAM, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 10. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2004.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27<sup>a</sup> ed. São Paulo: Loyola, 2003.  
BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

### Práticas Textuais

#### Ementa:

Aprimoramento da competência textual e linguística. A escrita como capacidade de produção acadêmica e social.

#### Bibliografia básica:

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In \_\_\_\_\_. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MAROTE, João Teodoro D'Olim; FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da língua portuguesa*. 8. ed. São Paulo: Ática, 1996.

#### Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o ba, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

## Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos

### **Ementa:**

Concepções de alfabetização e letramento e suas implicações para na Educação de Jovens e Adultos. Propostas didático-metodológicas.

### **Bibliografia básica:**

DI PIERRO, JOIA e RIBEIRO. *Visões da educação de jovens e adultos no Brasil*. São Paulo: Ação Educativa, 1999.

FREIRE, *Pedagogia do oprimido*. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1987.

MEC. *Educação para Jovens e Adultos: ensino fundamental: proposta curricular 1º segmento/ coordenação e texto final* (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa: Brasília: Mec.1999.

### **Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 27ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação de texto escrito*. Vol. 28. São Paulo: Cortez, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Ensino de gramática: opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. 1ªed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. 9 ed. São Paulo. Scipione, 1998.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização sem o A, be, bi, bo, bu*. 1ed São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. *Guia Prático do Alfabetizador*. 5 ed. São Paulo, Ática, 2005.

MAROTE, João Teodoro D'Olim e FERRO, Gláucia D'Olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1996.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

## 9.2 Percurso Formativo em Educação Inclusiva

### Disciplinas Optativas

Aprofundamento dos aspectos teóricos e metodológicos e propostas curriculares contemplando os aspectos da Educação para a diversidade, Educação especial, Educação e diversidade étnico-racial, Educação de jovens e adultos, Educação do campo, Educação e direitos humanos. A trajetória histórica da Educação especial à Educação inclusiva e as intervenções pedagógicas e curriculares apropriadas a este segmento da educação. As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial no ensino básico. As

tecnologias assistivas e sua relação com o trabalho docente nas Salas de Recursos Multifuncionais. Pesquisa em educação inclusiva.

Os **Tópicos Especiais em Educação Inclusiva** poderão se desdobrar nas seguintes disciplinas optativas, dentre outras a serem oferecidas pelo corpo docente:

### **Escola e diversidade: interfaces políticas e sociais**

**Ementa:**

Escola e diversidade: educação do campo, indígena e diversidade étnico-racial. Os sujeitos da educação e a diversidade: gênero e idade. A diversidade na legislação educacional brasileira.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. CORDE. *Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre as Necessidades Educativas Especiais*. Brasília, 1994.  
SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*, 3 edição. WVA, 1999.  
BRASIL. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Secretaria de Educação Especial. MEC. SEESP, 2001.

**Bibliografia complementar:**

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.  
COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.  
FERNANDEZ, Alicia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.  
FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.  
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.  
MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.  
MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windy Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.  
PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.  
STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

### **Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação inclusiva**

**Ementa:**

O jogo e a educação: teorias de aprendizagem, avaliação psicopedagógica, possibilidades e limites. Questões epistemológicas, históricas, conceituais e culturais. Perspectivas psicanalítica, cognitivista e sócio-histórica-cultural.

**Bibliografia básica:**

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado da Educação. Diretoria de Educação

Especial. *Avaliação: buscando alternativas. Ação Pedagógica para a Inclusão. Caderno 2. Governo do Estado de Minas Gerais. 2003. 24 p.*

HERNANDEZ, F. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOREIRA, A.F & SILVA, T.T. (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.

**Bibliografia complementar:**

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.

COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.

FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.

MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.

PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.

STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

## Pesquisa em educação inclusiva

**Ementa:**

Epistemologias do conhecimento científico no contexto da educação inclusiva. Abordagens e planejamento da pesquisa científica no campo da educação inclusiva: tipos e vertentes metodológicas, aplicabilidades em projetos e artigos científicos.

**Bibliografia básica:**

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*, 3 edição. WVA, 1999.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. *Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.

**Bibliografia complementar:**

CICOUREL, Aaron. (1990). Teoria e método em pesquisa de campo. In: ZALUAR, Alba G. *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 87-122.

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.

COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (1994). *Pesquisa em educação: concepções de ciência, paradigmas teóricos e produção de conhecimentos*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 90, p. 15-20, ago.

FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GATTI, Bernardete A. (2001). *Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.

MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.

PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.

STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

## Tecnologias assistivas

### Ementa:

Recursos tecnológicos de apoio ao processo ensino-aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais e sua relação com as Salas de Recursos Multifuncionais. Sistemas aumentativos e alternativos para a comunicação e o acesso ao currículo escolar.

### Bibliografia básica:

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado da Educação. Diretoria de Educação Especial. *Avaliação: buscando alternativas. Ação Pedagógica para a Inclusão*. Caderno 2. Governo do Estado de Minas Gerais. 2003. 24 p.

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

PERRENOUD, P. THURLER, M.G. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre. Artmed, 2002.

### Bibliografia complementar:

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.

COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.

FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.

MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.  
PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.  
STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

### A formação de profissionais para atendimento à diversidade

#### **Ementa:**

A formação especializada do profissional atuante nas salas de atendimento educacional especializado. . Estratégias para o manejo de uma sala de aula inclusiva. Novas necessidades formativas iniciais e permanentes e cooperativas.

#### **Bibliografia básica:**

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado da Educação. Diretoria de Educação Especial. *Avaliação: buscando alternativas. Ação Pedagógica para a Inclusão. Caderno 2. Governo do Estado de Minas Gerais. 2003. 24 p.*  
PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.  
PERRENOUD, P. THURLER, M.G. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre. Artmed, 2002.

#### **Bibliografia complementar:**

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.  
COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.  
FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição , Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.  
FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.  
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.  
MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.  
MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.  
PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.  
STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

### Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

#### **Ementa:**

A trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: história, legislação, organização, funcionamento, desafios e perspectivas. Aluno Público-alvo da

Educação Especial. Os profissionais frente à diversidade: novas necessidades formativas. Formação inicial, permanente. Formação questionadora-cooperativa centrada na escola como estratégia formativa.

**Bibliografia básica:**

COLL, C. & MARCHESI, A. & PALACIOS, J. *Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V. 3.  
MANTOAN, M. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.  
MAZZOTTA, M. *Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*/Secretaria de Educação Especial. MEC. SEESP, 2001.  
GONZÁLEZ, J. *Educação e Diversidade: Bases Didáticas e Organizativas*. Porto Alegre: ARTMED, 2002.  
JANNUZZI, G. *A Luta pela Educação do Deficiente Mental no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1985.  
JANNUZZI, G. *A Educação do Deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.  
LIMA, P. *Educação Inclusiva e Igualdade Social*. São Paulo: AVERCAMP, 2006.  
MANTOAN. *Ser ou estar, eis a questão: Explicando o déficit intelectual*. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2004.  
MENDES, E. *A Radicalização do Debate sobre Inclusão Escolar no Brasil*. Revista Brasileira de Educação/ANPED, Rio de Janeiro, v.11, n.33, p.387-405, Dez. 2006.  
MENDES, E. *Breve histórico da educação especial no Brasil*, Revista Educación y Pedagogía, Medellín, Universidad de Antioquia, Facultad de Educación, v. 22, n. 57, maio-agosto, 2010, p. 93-109.  
MINAS GERAIS. A Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica, nos termos da Resolução SEE nº 2197/12, *Dispõe sobre Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais*, orienta o atendimento educacional a alunos com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação na rede estadual de ensino. Belo Horizonte, 2014.

**Estruturas organizativas com atenção à diversidade**

**Ementa:**

Diversidade, escola compreensiva, organização e adaptação escolar. Currículo comum, intercultural e adaptado. Avaliação em contextos de diversidade. Relações familiares e escolares.

**Bibliografia básica:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais*. Brasília: MEC/SEF/SEESP. 1999.

BRASIL. *Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial*. Brasília: SEESP/1995.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado da Educação. Diretoria de Educação Especial. *Avaliação: buscando alternativas: ação pedagógica para a inclusão*. Caderno 2. Governo do Estado de Minas Gerais. 2003. 24 p.

**Bibliografia complementar:**

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.

COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.

FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.

MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.

PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.

STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

## Inclusão digital e social

**Ementa:**

A reconfiguração dos ambientes escolares e não escolares a partir das novas tecnologias. Abordagens teórico-práticas da informatização e suas vertentes sociais no âmbito da educação inclusiva.

**Bibliografia básica:**

PERRENOUD, P. THURLER, M.G. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre. Artmed, 2002.

**Bibliografia complementar:**

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.

COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.

FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.

MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed.

Porto Alegre, 2003.  
PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.  
STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

### Práticas de inclusão através da arte

**Ementa:**

Reflexões acerca da arte e dos processos artísticos na educação inclusiva. Apropriação dos elementos constitutivos da linguagem artística como prática de inclusão.

**Bibliografia básica:**

BARBOSA, Ana Mae. *Teoria e prática da educação artística*. São Paulo: Cultrix, 1996.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC, 1998.  
DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. Campinas, Papyrus, 1988.

**Bibliografia complementar:**

COLL, César MARCHESI, Álvaro e PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, 2 edição. Artmed, 2004.  
COLL, César. *Desenvolvimento psicológico e a educação*. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.  
FERNANDEZ, Alícia. *A Inteligência aprisionada*. 2 edição, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.  
FONSECA, Vitor da. *Educação especial*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.  
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. *O ensino de música no ensino fundamental*. Campinas: Papyrus, 2003.  
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 1 edição São Paulo, Ed. Moderna 2003.  
MAZZOTTA, Marcos. *Educação especial no Brasil*. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2005.  
MITTLER, Peter. *Educação inclusiva*. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Artmed Ed. Porto Alegre, 2003.  
PERRENOUD, P. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre. Artmed, 1999.  
SEKEFF, Maria de Lourdes. *Da música: seus usos e recursos*. São Paulo: Unesp, 2007.  
STAINBACK, Susan. STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para Educadores*. Porto Alegre: Artmed 1999.

## 10 DISCIPLINA ELETIVA

Será oferecida, ainda, no curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Barbacena a possibilidade de cumprimento de **Disciplina Eletiva** que não esteja incluída na matriz curricular em outros cursos nesta ou em outras Instituições de Ensino Superior, de acordo com o interesse acadêmico, profissional ou pessoal do aluno, desde que legalmente reconhecidas e comprovadas, perfazendo um total máximo de 02 (dois) créditos ou 30 horas.

## 11 ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Enriquecimento Curricular constituir-se-á por atividades extracurriculares tais como estágios não obrigatórios, iniciação científica, atividades de extensão, práticas artísticas e culturais dentre outras aprovadas e validadas como tal pelo Colegiado de Curso e serão registradas em campo apropriado no Histórico escolar dos Estudantes.

## 12 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Unidade Acadêmica de Barbacena propõe-se ainda a implementar no decorrer da execução deste Projeto Pedagógico no Curso de Pedagogia a oferta de disciplinas em EaD em até, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso em consonância com a legislação específica em vigor, objetivando possibilitar aos licenciandos o cumprimento de disciplinas neste ou em outros cursos de graduação desta ou de outras Instituições de Ensino Superior que também ofereçam esta modalidade de ensino, além de promover e facilitar o intercâmbio com as demais Unidades Acadêmicas da UEMG e com outras universidades nacionais e estrangeiras.

## 13 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
- \_\_\_\_\_. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- \_\_\_\_\_. Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 – Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 – Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 5.626/05 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 - Estabelece diretrizes para educação das relações étnico-raciais.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece diretrizes para educação em direitos humanos.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012- Estabelece as diretrizes para educação ambiental.
- MINAS GERAIS. Resolução CEE/MG Nº 459/13 – Consolida normas relativas à educação superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013 – Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplinas nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e institui procedimentos e limites para matrícula.

Barbacena, 10 de fevereiro de 2017

Núcleo Docente Estruturante  
do Curso de Pedagogia  
Unidade Acadêmica de Barbacena